

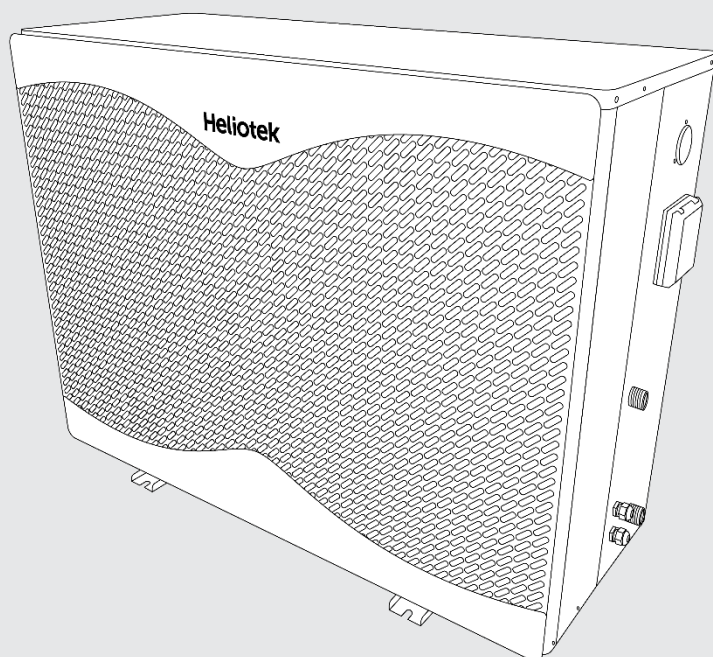
Heliotek

Manual do usuário

Bomba de calor

WaveTek DW 19 Si

Heliotek





IMPORTANTE – LEIA ANTES DE QUALQUER OUTRA INSTRUÇÃO:

Este aparelho utiliza o refrigerante R32 (HFC-32) – ligeiramente inflamável.

- Utilizar somente em áreas bem ventiladas.
- Evitar fontes de ignição – Não fumar próximo do aparelho.
- As entradas e saídas de ar devem permanecer **sempre desobstruídas**. O local de instalação deve permitir a **dispersão segura do refrigerante** em caso de vazamento.
- Antes de realizar a manutenção ou reparo, desligue o aparelho da rede elétrica e ventile o ambiente.
- O manuseio do refrigerante deve ser realizado por pessoal qualificado conforme as normas técnicas aplicáveis.
- É **expressamente proibida** qualquer modificação no equipamento, bem como a substituição de componentes por peças não originais.
- Em caso de suspeita ou confirmação de vazamento de refrigerante:
 - ✓ Interromper imediatamente a operação do equipamento;
 - ✓ Ventilar o ambiente;
 - ✓ Acionar o serviço técnico autorizado.
 - ✓ Não tentar reparar o equipamento por conta própria.

No caso de dúvidas, procure um serviço autorizado Heliotek.



04004-20-11765

"Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados".

Para informações do produto homologado acesse o site:
<https://sistemas.anatel.gov.br/sch>

Incorpora produto homologado pela Anatel sob número: **040040-20-11765**

Agradecimentos

Obrigado por adquirir nossos produtos! A Heliotek tem como objetivo principal desenvolver produtos de alta qualidade com materiais nobres, que passam por testes interno, em campo, laboratoriais e externo para sua certificação, utilizando recursos e tecnologias inovadoras, priorizando a energia limpa e ambientalmente correta, economia e melhor conforto aos nossos clientes, assim garantindo a qualidade e eficácia do produto.

Informações sobre a documentação técnica

Este manual de instalação e uso Bomba de Calor WaveTek contém informações importantes sobre o produto e recomendações de segurança.

Leia atentamente este manual antes de instalar operar ou iniciar qualquer trabalho, observando as instruções de segurança e proteção sempre seguindo as normas e regulamentos nacionais e regionais.

Importante: este manual complementa-se com os manuais específicos dos componentes usados no conjunto do sistema de aquecimento.

Para mais informações consulte o site: www.heliotek.com.br

Este manual se aplica a sistemas de aquecimento de banho utilizando-se o produto:

- WaveTek DW 19 Si (800019)
- S: Aparelho com alimentação elétrica 220V monofásica

Este manual está válido para o mercado Brasileiro e complementa-se com os manuais dos outros componentes usados no conjunto do Sistemas de Aquecimento. As informações deste manual estão sujeitas a mudanças sem prévio aviso que possibilite a Heliotek trazer as mais recentes inovações para seus Clientes.

Índice

1.	Indicações de segurança e simbologia	4
1.1.	Esclarecimento dos símbolos	4
1.2.	Indicações de segurança	5
2.	Instruções para uso do produto	7
2.1.	Uso previsto do produto	8
2.2.	Uso indevido	10
2.3.	Proibição de uso	12
2.4.	Requisitos de instalação	12
2.4.1.	Perigo no caso de queimadura	13
2.4.2.	Perigo no caso de trabalho em altura	14
3.	Transporte e armazenamento	15
4.	Especificações técnicas	16
4.1.	Dimensões	16
4.2.	Dados técnicos	17
5.	Instalação	18
5.1.	Localização do equipamento	18
5.2.	Alimentação hidráulica	21
5.2.1.	Tamanho das conexões	26
5.2.2.	Seleção da tubulação hidráulica	26
5.3.	Elétrica	27
5.3.1.	Dimensionamento dos cabos e disjuntores	27
5.3.2.	Dispositivo de proteção a corrente diferencial-residual (DR)	28
5.4.	Alimentação elétrica	29
5.4.1.	Instalação elétrica da bomba de circulação	32
5.4.2.	Diagrama elétrico	33
6.	Operação e manuseio	34
6.1.	Ligando e desligando a bomba de calor	37
6.2.	Ajuste de temperatura da água	37
6.3.	Modos de operação	38
6.4.	Menu de funções	38
6.5.	Menu de parâmetros	40
6.6.	Menu de ajustes	41
6.7.	Códigos de erros	42
7.	Conexão sem fio / Wi-fi	47
7.1.	Baixando e instalando o aplicativo	47
8.	Limpeza, conservação e manutenção	47
8.1.	Limpeza	47
8.2.	Conservação	48
8.3.	Manutenção	49
8.3.1.	Fluido refrigerante	52
8.4.	Deteção de vazamentos e teste de estanqueidade	56
8.5.	Acompanhamento da Revisão Periódica	58
9.	Soluções Práticas	59
10.	Desinstalação	61
11.	Itens que acompanham a bomba de calor	62
12.	Proteção do meio ambiente / reciclagem	62
13.	Garantia	63
13.1.	Certificado de garantia e prazo	63
13.1.1.	Condições para benefício da garantia do produto:	66
13.2.	Informações adicionais	66
13.3.	Programa de Revisões Preventivas	68
13.4.	Assistência técnica	69

1. Indicações de segurança e simbologia

1.1. Esclarecimento dos símbolos

Informações importantes



Informações importantes sem perigos para as pessoas ou bens materiais são assinaladas com o símbolo ao lado. Estas são delimitadas através de linhas acima e abaixo do texto.



As indicações de aviso no texto são identificadas com um triângulo de aviso com fundo cinza e destacadas por caixa de texto.



Em caso de perigo devido a corrente elétrica, o sinal de exclamação no triângulo é substituído por um símbolo de raio.



ISO 7000-1659: Indicador de manutenção: leia o manual técnico.



ISO 7000-1641: Manual de operação: instruções de operação



ISO 7010-W021: Aviso, materiais inflamáveis

As palavras identificativas no início de uma indicação de aviso apontam o tipo e a gravidade das consequências se as medidas de prevenção do perigo não forem respeitadas.

- **INDICAÇÃO:** significa que danos materiais podem ocorrer.
- **AVISO:** significa que lesões pessoais ligeiras a médias podem ocorrer.
- **CUIDADO:** significa que lesões pessoais graves podem ocorrer.
- **PERIGO:** significa que lesões pessoais potencialmente fatais podem ocorrer.

1.2. Indicações de segurança

Este capítulo menciona indicações gerais de segurança para um funcionamento seguro e correto.

Leia atentamente as indicações de segurança presentes neste manual antes de iniciar a instalação.

O não cumprimento das indicações de segurança pode provocar lesões corporais graves, assim como danos materiais e ambientais.



INDICAÇÃO:

Este aparelho deverá ser instalado ou reparado por profissionais habilitados e qualificados.



É extremamente recomendado que os serviços de instalação e manutenção sejam realizados por uma empresa autorizada Heliotek.



PERIGO:

- Utilize sempre roupas adequadas e equipamento de proteção individual (EPI) para realizar serviços de instalação, manutenção, desinstalação ou intervenção/manutenção no produto.
- É expressamente proibida a modificação de qualquer componente no produto ou a substituição por peça que não seja original.



PERIGO:

- ▶ Antes de iniciar os serviços elétricos desligue os disjuntores e isole os cabos para evitar descargas elétricas.
- ▶ Observe os diagramas de conexões dos sistemas dos componentes do aparelho.
- ▶ A alimentação elétrica do local deve ser compatível com o equipamento a ser instalado para evitar danos aos componentes internos.
- ▶ Se o equipamento for instalado em locais com risco de raios, proteções contra descargas elétricas devem ser previstas e providenciadas.



Contate o Atendimento Heliotek, ou uma empresa autorizada, em caso de dúvidas sobre o funcionamento do produto.

Sobre o funcionamento específico do Sistema de Aquecimento, pode ser necessário contatar um projetista ou instalador responsável.

**AVISO:**

Não é recomendado o uso do equipamento durante o inverno rigoroso, onde o ambiente atinge temperaturas abaixo do especificado para funcionamento. Nestas condições o equipamento deve ser totalmente drenado caso contrário ele pode congelar, danificando componentes internos.

**PERIGO:**

- ▶ Este equipamento requer um aterramento confiável e adequado antes do uso, caso contrário poderá causar ferimentos e até a morte.
- ▶ O equipamento deve ser aterrado adequadamente antes do uso.

Não é recomendado instalar a bomba de calor em lugares fechados e de pequenas dimensões.

**AVISO:**

- ▶ A instalação deve ser realizada por profissionais para prevenir vazamentos, choque elétrico ou incêndio.
- ▶ Verifique a conexão terra. Se a conexão terra não for realizada corretamente, poderá causar choque elétrico.

- Não coloque os dedos ou objetos na entrada e saída de ar, a rotação do ventilador pode causar ferimentos graves.
- Se sentir cheiro de queimado, desligue imediatamente a alimentação de energia, interrompa o funcionamento e entre em contato com um técnico autorizado Heliotek. O uso contínuo em condições de funcionamento anormal pode causar choque elétrico e incêndio.
- Quando o equipamento necessitar ser movimentado ou reinstalado, assegure que o trabalho seja executado por profissionais qualificados da rede autorizada Heliotek. Se a instalação não for realizada corretamente, poderá causar falhas na operação, choque elétrico, incêndio, ferimentos, vazamentos etc.

- Por favor assegure que todo e qualquer reparo seja executado por profissional qualificado da rede autorizada Heliotek: Reparos não adequadamente executados, podem causar falha de operação do equipamento, choque elétrico, incêndio, ferimentos, vazamentos etc.
- Não instale o equipamento perto de fontes inflamáveis, uma vez que haja potencial para iniciar um incêndio.
- Assegure que a base na qual o equipamento será instalado seja forte o suficiente para suportá-lo.
- Assegure que um disjuntor que proteja a instalação contra fuga de corrente (IDR ou DPR) esteja adequadamente conectado, para prevenir choque elétrico ou incêndio.
- Ao limpar o equipamento, interrompa o uso, desligue e desconecte-o da alimentação elétrica.

2. Instruções para uso do produto

A bomba de calor é um dos componentes que incorpora o Sistemas de Aquecimento. Este aparelho utiliza um compressor hermético que trabalha em um ciclo de refrigeração extraindo o calor do ar ambiente e transferindo-o para a água.

O dimensionamento do sistema é extremamente importante para a garantia de eficiência do produto e sua vida útil. Com isso, dependendo do dimensionamento aplicado, serão necessários algumas horas para que a água atinja a temperatura desejada.



PERIGO:

O dimensionamento incorreto ou não consideração dos componentes de segurança do sistema de aquecimento, pode levar a redução da vida útil do produto e até mesmo sua avaria ou falha, por exemplo, devido a não aplicação do filtro Y, o fluxo do produto pode ser obstruído devido às impurezas danificando os componentes internos.



Para dimensionar o sistema, deve-se levar em conta no mínimo os seguintes fatores:

- ▶ Local de instalação do sistema.
- ▶ Temperatura ambiente.
- ▶ Perfil de consumo de água quente (volume, frequência e temperatura).
- ▶ Itens de segurança do usuário (ex. válvula misturadora, disjuntor, DR) e de segurança do sistema (ex. vaso de expansão, válvula de segurança, válvula de temperatura, purgador de ar, válvula quebra vácuo, filtro Y, sensor de fluxo, sensor de temperatura).
- ▶ Incidência de ventos.
- ▶ Cargas geradas por intempéries.
- ▶ Tipo de sistema (Consumo direto ou indireto).

Para maiores informações sobre os procedimentos de segurança e instalação do sistema de aquecimento consulte um especialista.

É aconselhável desligar o aparelho apenas nas situações em que o mesmo não for utilizado por um longo período; desligá-lo por curtos períodos poderá gerar um consumo de energia elevado. O aparelho trabalha apenas quando houver necessidade de aquecimento, caso contrário ele entra em modo stand-by.

2.1. Uso previsto do produto

Este capítulo especifica onde deve ser aplicado o produto contemplado por este manual.



INDICAÇÃO:

A instalação, ou utilização, que desrespeite o uso previsto nesse manual do produto pode levar à perda da garantia.

A bomba de calor pode ser instalada em lajes, telhados retos, locais suspensos ou paredes sempre respeitando as indicações do Capítulo 5.



PERIGO:

O local de instalação, laje e/ou suporte, deve suportar a carga de todo o conjunto do Sistema de aquecimento, ou seja, devem ser considerados os pesos da bomba de calor, tubulações, conexões, bombas hidráulicas e inclusive a água. Em caso de dúvidas, um engenheiro especialista, estrutural ou civil, deve ser consultado.



PERIGO:

A instalação da bomba de calor em locais com altas cargas de vento pode levar a avaria do produto com subsequente desprendimento ou queda de partes do mesmo.

A máxima carga de vento (pressão dinâmica máxima) suportada pelo sistema de montagem deve atender aos requisitos da pressão dinâmica do local e o número de pontos de ancoragem. Posição e distribuição da ancoragem devem ser conforme definido no capítulo 5.



Para determinar a pressão dinâmica máxima, deve-se levar em conta os seguintes fatores:

- ▶ Velocidade do vento atuante no local.
- ▶ Altura geográfica do terreno.
- ▶ Topografia do terreno e construção.
- ▶ Altura e geometria da edificação.

Um engenheiro de estruturas ou civil deve ser consultado para o cálculo e determinação da pressão dinâmica do local de instalação.



PERIGO:

- ▶ Utilize suportes especificamente desenvolvidos e dimensionados para o local de instalação. Deve-se respeitar as cargas estáticas (peso dos componentes do sistema de aquecimento em operação, com água) e as cargas dinâmicas (esforços devido ao vento e/ou vibração do equipamento).
- ▶ Os materiais devem ser protegidos contra corrosão.



PERIGO:

- ▶ A pressão hidráulica máxima de serviço admissível deve ser verificada no capítulo 4. Instalações acima dessa pressão podem levar a avaria precoce do produto.
- ▶ É expressamente proibido o aquecimento de qualquer outro líquido que não seja permitido neste manual.

As bombas de calor devem ser aplicadas em sistemas de aquecimento para banho e devem ser utilizadas exclusivamente para o aquecimento de água de acordo com os requisitos:

Limites de qualidade de água	
Padrão	Limite
pH	6,5 a 9,0
Dureza total	< 180 ppm
Condutividade	< 200 $\mu\text{V}/\text{cm}$ (25°C)
Íons de cloro	< 50 ppm
Sílica	< 50 ppm
Ferro	< 0,3 ppm
Cálcio	< 50 ppm
Sólidos dissolvidos totais	< 500 mg/L

**INDICAÇÃO:**

Não recomendamos a instalação deste aparelho em locais onde as características da água estejam fora do especificado na tabela de limites de qualidade de água.

O não atendimento desta recomendação acarretará a perda de garantia do produto.

- Água de baixa qualidade produzirá mais limo e incrustação. O uso com este tipo de água deve prever um sistema de filtragem e abrandamento (ou desmineralização).
- A qualidade da água deve ser analisada antes de operar o equipamento. O valor do pH, condutividade, concentração de íons de cloreto e sulfato devem ser checadas.

2.2. Uso indevido

Os aparelhos contemplados por este manual não se destinam ao manuseio por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas, ou por pessoas com falta de experiência e conhecimento, a menos que tenham recebido instruções referentes à sua utilização ou estejam sob supervisão de uma pessoa responsável pela sua segurança.

Recomenda-se que crianças sejam vigiadas para assegurar que elas não estejam brincando com o aparelho.



INDICAÇÃO:

A instalação da bomba de calor por pessoas não capacitadas e habilitadas pode levar a falhas graves (como por exemplo: Incêndios ou risco de queda do produto).

- Não aplique ou utilize produtos químicos como thinner, gasolina ou inseticida perto dos aparelhos, pois estes agentes químicos podem causar danos ao equipamento e provocar acidentes.
- Não introduza objetos dentro dos aparelhos através das aberturas de circulação de água, isto pode danificar o aparelho e causar ferimentos aos usuários.
- Não sente ou apoie objetos sobre a bomba de calor.
- Não obstrua a entrada ou saída de ar.
- Devido a condensação da umidade do ar ambiente, poderá haver a formação de água no evaporador que migrará para a cuba inferior da máquina. Os orifícios de drenagem nessa cuba permitem a saída da água condensada para o solo ou para uma base de contenção.
- Não aplique nenhuma carga indutiva ou capacitiva permanente ao circuito sem garantir que isso não excederá a tensão e corrente permitidas para o equipamento em uso.



INDICAÇÃO

- ▶ A alimentação elétrica do local deve ser compatível com o aparelho para evitar danos aos componentes internos.
- ▶ O equipamento deve ter proteção exclusiva por disjuntor curva C, e específico para cargas indutivas.
- ▶ Se o fornecimento de energia for interrompido, desligue o disjuntor da bomba de calor para evitar que variações de tensão queimem o compressor ou outros componentes internos.
- ▶ Assegure que o fio terra do aparelho esteja conectado ao sistema de aterramento do local, ele é sua garantia de segurança contra perigos elétricos.

Para maiores informações referente aos requisitos de segurança elétrica para a instalação, consulte o capítulo 5.3.

2.3. Proibição de uso

Este capítulo especifica onde é proibido efetuar a instalação dos aparelhos contemplados por este manual, assim como as condições proibidas de manuseio do produto.



As Bombas de Calor para aquecimento de água são produtos controlados governamentalmente por regulamentos do INMETRO. Modificação dos produtos, ou substituição de peça por outra não original desqualifica a Certificação Compulsória com penalidade descrita em lei.



O aquecimento de outros fluídos somente é possível através de sistema de troca de calor intermediária, para isso é necessário consultar um engenheiro mecânico, químico ou de processos.



O uso da bomba de calor com dutos de ventilação na região da hélice para refrigeração de ambientes é proibido, além de acarretar perda de garantia do produto.

2.4. Requisitos de instalação



É extremamente recomendado que os serviços de instalação e manutenção sejam realizados por uma empresa autorizada Heliotek.

A instalação da bomba de calor assim como o sistema de Aquecimento, devem obedecer às normas brasileiras e requisitos legais correlatos aplicáveis na sua versão mais atualizada e em vigor, dentre os quais podem ser citados:

- **ABNT NBR 5626:** A instalação predial de água fria, estabelece os requisitos para o projeto, execução, operação e manutenção dos sistemas de água fria e água quente.
- **ABNT NBR 7198:** Projeto e execução de instalações prediais de água quente, estabelece as exigências técnicas quanto a segurança, economia e conforto das instalações.
- **ABNT NBR 5410:** Instalações elétricas de baixa tensão, estabelece as condições necessárias para um bom funcionamento da instalação elétrica de baixa tensão, seja ela residencial ou até mesmo comercial.

As seguintes verificações devem ser aplicadas a instalações que usam refrigerantes inflamáveis:

- O sistema de ventilação e as saídas estão funcionando adequadamente e não estão obstruídas.



As orientações apresentadas nos regulamentos técnicos do Ministério da Saúde e ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) referentes à potabilidade da água e aos materiais em contato com a água devem ser seguidas.



PERIGO:

Utilize materiais que não alterem as propriedades físico-químicas da água e que não promovam o desenvolvimento de colônias de fungos ou bactérias para que a saúde do usuário não seja afetada.



Na ausência de regulamentos e normas técnicas nacionais é extremamente recomendado seguir instruções de instituições internacionais independentes reconhecidas como ISO, EN, DIN, IEC entre outras.

2.4.1. Perigo no caso de queimadura

A Bomba de Calor pode atingir temperaturas de até 65°C, por isso tubos, conexões e acessórios devem resistir a essa temperatura.



CUIDADO:

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI) adequado ao manusear o produto para evitar risco de queimadura.
- Cuidado ao tocar partes do sistema de aquecimento, como tubos e conexões, pois a temperatura de trabalho do sistema pode levar a queimaduras.



PERIGO:

Para evitar queimadura e dano material deve-se aplicar medidas que garantam a manutenção da temperatura abaixo de 60 °C na saída do reservatório térmico, utilizando uma válvula misturadora, por exemplo.

A pele humana pode suportar diferentes níveis de temperatura sem levar a queimadura. Um dos fatores que influenciam nessa resistência a queimadura é a idade do indivíduo, conforme determinado em testes, crianças e idosos têm pele mais sensível e suscetível a queimadura com menor tempo de contato com a superfície quente. Na tabela a seguir é informado o tempo em que o contato pode levar a queimadura de terceiro grau.



Tempo de exposição para causa queimaduras		
Temperatura	Idosos/Crianças	Adulto
50 °C	1,5 min.	5 min
52 °C	30 seg.	2 min.
55 °C	10 seg.	30 seg.
60 °C	1,5 seg.	5 seg.
62 °C	1 seg.	3 seg.
65 °C	0,5 seg.	2 seg.

**AVISO:**

Caso o contato com alta temperatura exceda esse tempo, queimaduras de terceiro grau podem ocorrer.

**CUIDADO:**

- Os requisitos da norma ABNT NBR 7198 devem ser seguidos. A instalação não conforme pode levar a saída de água em temperatura escaldante no ponto de consumo (torneira e chuveiro) e queimaduras na pele podem ocorrer.
- A variação de temperatura pode ser drástica durante o consumo e por exemplo, jatos de água escaldante devem de ser evitados. Para isso, medidas de segurança para evitar superaquecimento e queimaduras devem ser tomadas.

2.4.2. Perigo no caso de trabalho em altura

Respeite sempre os regulamentos nacionais de segurança no trabalho e tome as medidas adequadas de prevenção de acidentes.



PERIGO:

- ▶ Utilize sempre vestuário e equipamentos de proteção individuais (EPI) e coletivos (EPC) adequados.
- ▶ Tome as precauções para proteção contra queda em todos os trabalhos em altura.
- ▶ Assegure que não exista o risco de queda de materiais e ferramentas durante a instalação e manutenção.
- ▶ Sempre isole a área abaixo do local de instalação.



Informe-se sobre a necessidade de para-raios. É recomendado consultar um técnico eletricista habilitado e capacitado.



PERIGO:

- ▶ Ao instalar novos componentes no telhado reto e laje, o funcionamento do para-raios não pode ser comprometido.
- ▶ Evite a permanência em cima de laje ou cobertura em período de chuva, principalmente devido a eventuais descargas atmosféricas.

3. Transporte e armazenamento

Todos os componentes devem ser protegidos com a embalagem original para transporte e armazenamento.

Os aparelhos devem ser exclusivamente armazenados em local seco, limpo e coberto na embalagem original até o momento da instalação.

O empilhamento máximo permitido é de duas bombas de calor. Transportá-la com inclinação máxima de 5°.

Para içar a bomba de calor, utilize cintas que suportem o peso da máquina e proteja os pontos de contato entre a cinta e o equipamento para evitar riscos, marcas ou deformações.

Certifique-se que a base é suficientemente resistente antes de fixar o equipamento.

A bomba de calor produzirá condensação de água, lembre-se de providenciar um canal de drenagem quando construir a fundação (base) para instalação do equipamento.

Lembre-se de instalar absorvedores de vibração onde a bomba será fixada na fundação.

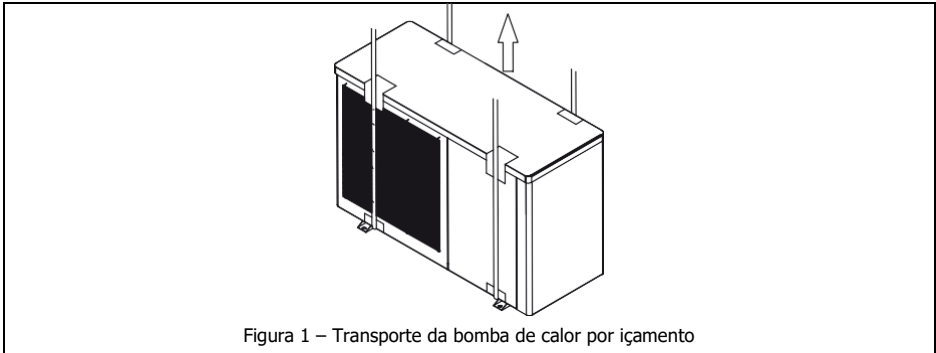


Figura 1 – Transporte da bomba de calor por içamento



INDICAÇÃO:

- Atente-se aos símbolos logísticos disponíveis na embalagem.
- Antes de instalado, não deixe o produto ao ar livre exposto a chuva ou raios solares.

4. Especificações técnicas

4.1. Dimensões

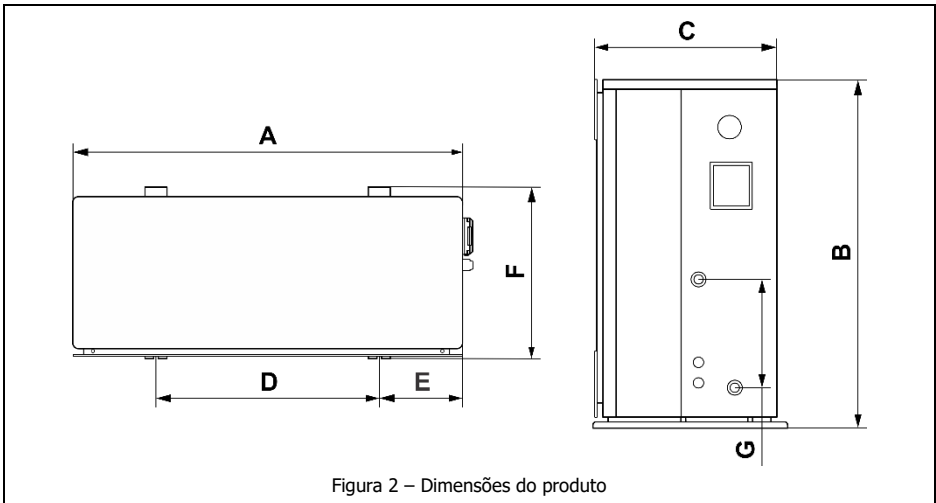


Figura 2 – Dimensões do produto

Modelo/ Dimens.(mm)	A	B	C	D	E	F
WaveTek DW 19 Si	1058	848	438	625	230	475

4.2. Dados técnicos

O valor de capacidade da bomba de calor é o valor real obtido através de ensaio calorimétrico para o aquecimento de água do circuito, de 15°C para 55°C, onde a temperatura do ar é fixada em 26°C e umidade relativa do ar em 85%.

*Os dados indicados estão sujeitos a variações.

Modelo	Unidade	WaveTek DW 19
Versão		SI
Capacidade de aquecimento	kW	9,71 ~ 19,08
	BTU/h	33.125 ~ 65.093
Consumo elétrico	kW	1,82 ~ 3,76
COP		5,34 ~ 5,08
Tensão elétrica	V	220
Frequência de operação	Hz	60
Número de fases		1
Consumo elétrico máximo	kW	5,5
Corrente nominal	A	17,5
Corrente máxima	A	25
Fluido refrigerante		R32
Vazão nominal de água	m³/h	3,3
Vazão de água máxima	m³/h	5,5
Vazão de água mínima	m³/h	2,4
Temperatura da água mínima	°C	15
Temperatura da água máxima	°C	60
Faixa de temperatura ambiente	°C	-15 ~ 43
Pressão de operação máxima (água)	kPa	550
Pressão de operação mínima (água)	kPa	110
Perda de carga nominal	kPa	56
Material do trocador de calor		Cuproníquel
Dimensões do equipamento (L x P x A)	mm	1085 x 475 x 848
Diâmetro das conexões de água	mm	25 (1" BSP macho)
Nível de ruído	dB	40 ~ 64
Peso líquido	kg	104
Classe de proteção		IPX4

5. Instalação

5.1. Localização do equipamento

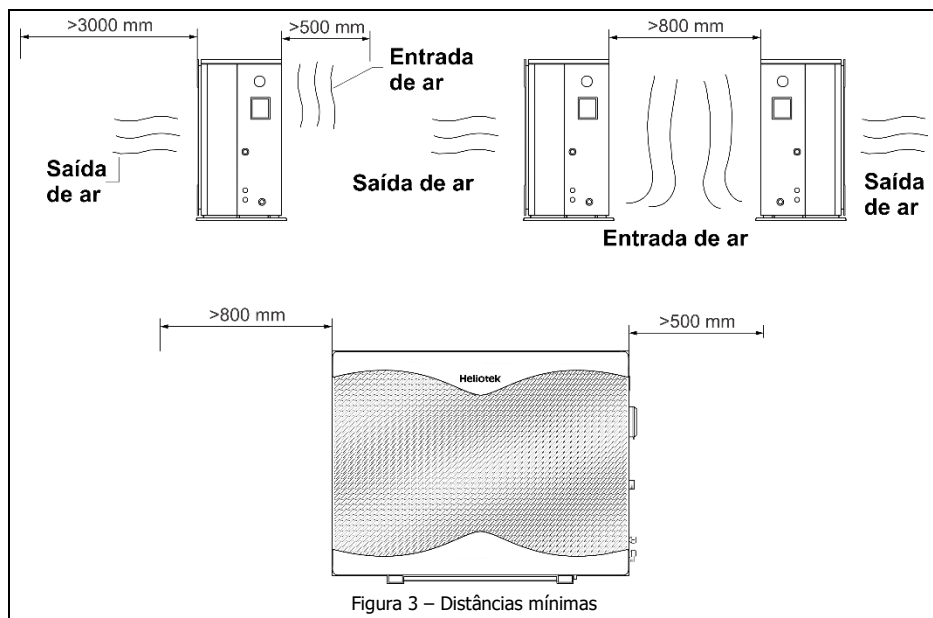


Para mais informações relacionadas às recomendações de segurança e procedimentos de instalação de outros componentes (reservatórios térmicos, bomba de circulação, registros, filtros etc.) verifique a documentação fornecida pelo respectivo fabricante do produto.

A performance da bomba de calor está diretamente relacionada com o local de instalação. Para escolher este local observe as dimensões dos aparelhos e algumas características importantes:

- Local protegido do público em geral, porém de fácil acesso para instalação e manutenção. Local onde o ruído e o fluxo de ar não venham a incomodar os usuários.
- Local onde não existam fontes de calor próximas (ex.: forno a lenha, churrasqueira, grill etc.) ou itens inflamáveis por perto.
- A bomba de calor deve ser colocada em uma base plana e nivelada para que permita o escoamento da água da chuva ou da água condensada no evaporador.
- Evite instalar em locais instáveis, como em carros ou plataformas móveis.
- Evite instalar o equipamento embaixo de árvores para que folhas e gravetos não venham a prejudicar o funcionamento, desbalanceando o ventilador ou entupindo os drenos.
- Instalar a bomba de calor o mais próximo possível dos pontos de consumo ou armazenamento para evitar perda térmica na tubulação.
- O local de instalação deve ser aberto, garantindo plena ventilação.
- Evite instalar em locais que contenham óleos minerais ou que o ar contenha sais ou outros gases corrosivos.
- Evite instalar em locais e ambientes com condições agressivas.
- Evite instalar em locais onde haja grandes flutuações de tensão.
- Evite instalar em locais com forças eletromagnéticas intensas.
- Assegure que haja espaço suficiente para instalação e manutenção do equipamento.
- Instale o equipamento em local seco, bem ventilado e assegure que não haja obstruções ao redor das entradas e saídas de ar.

- Assegure que o apoio da base onde o equipamento a ser instalado seja suficientemente forte e preparada para evitar choques elétricos.
- O fornecimento de energia elétrica e diâmetro dos cabos devem estar em acordo com os requisitos elétricos de instalação.
- A instalação elétrica deve estar em acordo com os padrões técnicos relevantes para equipamentos elétricos e o isolamento elétrico deve ser realizado.
- O equipamento deve ser mantido em posição horizontal por pelo menos 8 horas antes de entrar em operação.
- Verifique o modelo, número e dados técnicos do equipamento para evitar erros na instalação.



INDICAÇÃO:

Fixe a bomba de calor na base utilizando chumbadores ou parafusos, arruelas e buchas M10 resistentes à corrosão.

**INDICAÇÃO:**

Para reduzir vibrações e ruídos utilize coxins de borracha (absorvedores de vibração) fornecidos juntamente com o produto.

**INDICAÇÃO:**

Ao instalar o equipamento tome cuidado para não arranhar a pintura. A pintura da bomba de calor atua como camada protetora, principalmente em regiões litorâneas, nos locais onde a tinta foi removida pode ocorrer oxidação.

Para instalar a bomba de calor na parede ou em locais onde a mesma fique suspensa, verifique as posições mínimas de apoio para garantir a segurança de instalação e operação do produto. Utilize materiais que suportem o peso da bomba de calor e sejam resistentes às intempéries, sem risco de corrosão; sempre utilize uma base plana e nivelada, que permita o escoamento da água da chuva ou da água condensada do interior do equipamento.

**INDICAÇÃO:**

Antes de efetuar a instalação em locais suspensos ou paredes, consulte um engenheiro de estruturas para assegurar a qualidade da instalação e evitar acidentes.

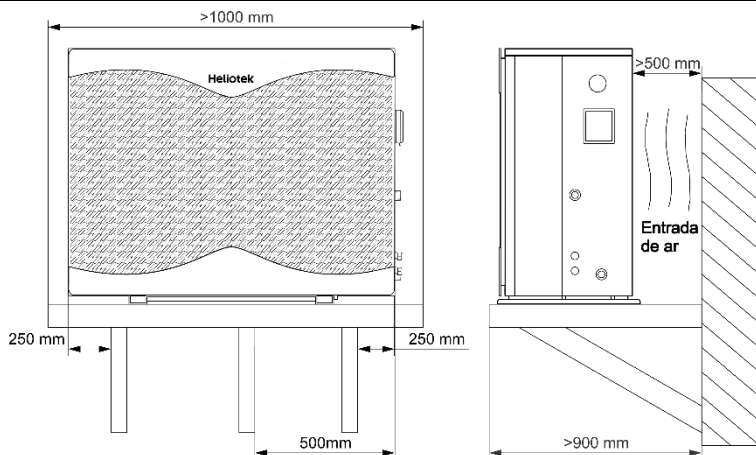


Figura 4 – Distâncias mínimas para instalação em parede ou áreas suspensas



INDICAÇÃO:

Verificar Capítulo 4 para realizar o dimensionamento do suporte. O suporte deve resistir às cargas do produto em funcionamento.



INDICAÇÃO:

Nunca instale uma bomba de calor apoiada sobre a outra.



CUIDADO:

Antes da instalação o aparelho deve ser armazenado em uma sala sem chamas vivas em funcionamento contínuo (por exemplo, um aparelho a gás em funcionamento) e fontes de ignição (por exemplo, um aquecedor elétrico em funcionamento).

Para evitar que o condensado pingue sobre pontos indesejados, sugerimos que seja colocada uma base com sistema de escoamento e impermeabilização para direcionar a água condensada.



INDICAÇÃO:

Instalar na base da bomba de calor o coxim encaminhado junto ao produto para evitar a vibração do equipamento durante o funcionamento.

5.2. Alimentação hidráulica



INDICAÇÃO:

A instalação hidráulica deve ser executada por profissionais habilitados e capacitados.



INDICAÇÃO:

Utilize tubos e conexões apropriadas às pressões e temperaturas do sistema.

- Os diâmetros das tubulações devem respeitar os conceitos de velocidade e perda de carga hidráulica.

Para ligações em paralelo às tubulações devem seguir um projeto hidráulico específico ou no mínimo as bitolas indicadas no quadro a seguir:

Sugestão de diâmetros de tubulações de cobre		
Modelos	Quantidades	Diâmetro mínimo
WaveTek DW 19 Si	1 máquina	1"
	2 máquinas em paralelo	1"
	3 máquinas em paralelo	1 1/4"
	4 máquinas em paralelo	2"
	5 máquinas em paralelo	2 1/2"

**INDICAÇÃO:**

Não aplicar momentos excessivos (alavanca) nos tubos e conexões hidráulicas, assim como não prolongar o tubo a ponto de flexioná-lo com seu próprio peso.

**INDICAÇÃO:**

Em caso de utilização de algum equipamento auxiliar de aquecimento, a temperatura máxima de água na entrada da bomba de calor não deve ultrapassar 60°C.

**PERIGO:**

Instalar a bomba de calor em locais externos, para em caso de vazamento do fluido refrigerante não ocorrer sufocamento. Ao identificar vazamento desligar o equipamento e entrar em contato com o posto autorizado.

**INDICAÇÃO:**

Não é permitida a instalação de duto na saída de ar da bomba de calor.

- Impeça a entrada de ar, poeira ou outro material pela tubulação hidráulica.
- Fixe todo o sistema antes de instalar a tubulação.
- Os tubos de entrada e saída de água devem ser protegidos por uma camada de isolante térmico.
- Garanta um fluxo de água estável, para prevenir estrangulamentos excessivos.

- Ao conectar a tubulação de entrada e saída de água, use duas chaves para ajustar ambas as partes dos tubos, garantindo que os tubos de entrada e saída de água não sofram nenhuma torção (ver figura 5).

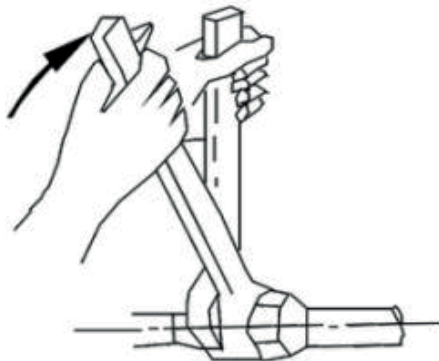


Figura 5 – Método de aperto da tubulação para evitar torção nos tubos.

A alimentação hidráulica é de grande importância para o perfeito funcionamento e desempenho da bomba de calor. Caso a instalação na entrada da bomba de calor apresente vazão de água superior ao especificado, deve-se instalar um sistema "by-pass" antes da bomba de calor. A não instalação do sistema "by-pass" nesta condição pode ocasionar o mau funcionamento do equipamento.

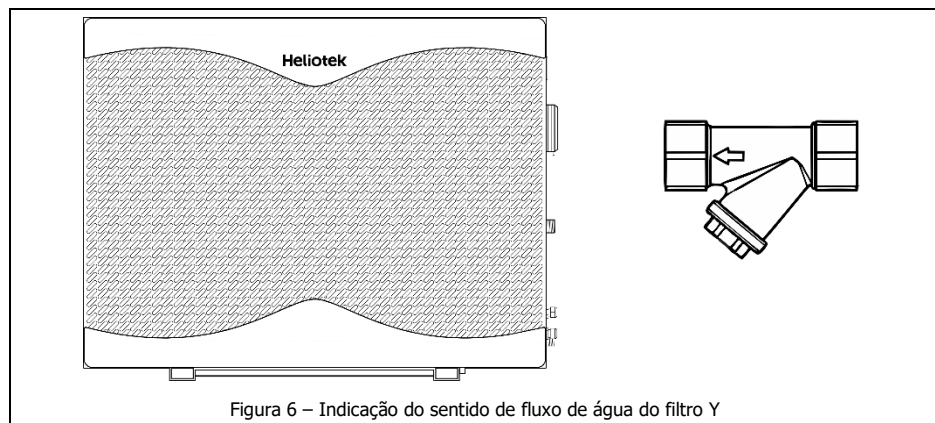
- A utilização do filtro Y (não fornecido com o equipamento) é obrigatória. O filtro Y deve ser instalado no tubo de entrada de água (retorno do reservatório) com a funcionalidade de filtrar as impurezas, como areia e material particulado, que possam entrar no equipamento, restringindo o fluxo de água ou ocasionando o desgaste prematuro dos componentes internos. Na instalação atentar-se para não inverter sua posição, sempre verificar a flecha que indica o sentido de fluxo (Figura 6).

Escolha um filtro Y que possua elemento filtrante menor ou igual a 500 µm, diâmetro compatível com a tubulação de alimentação da bomba de calor ou com o projeto hidráulico que suporte a temperatura maior do que 40 °C e pressão conforme bomba hidráulica dimensionada.

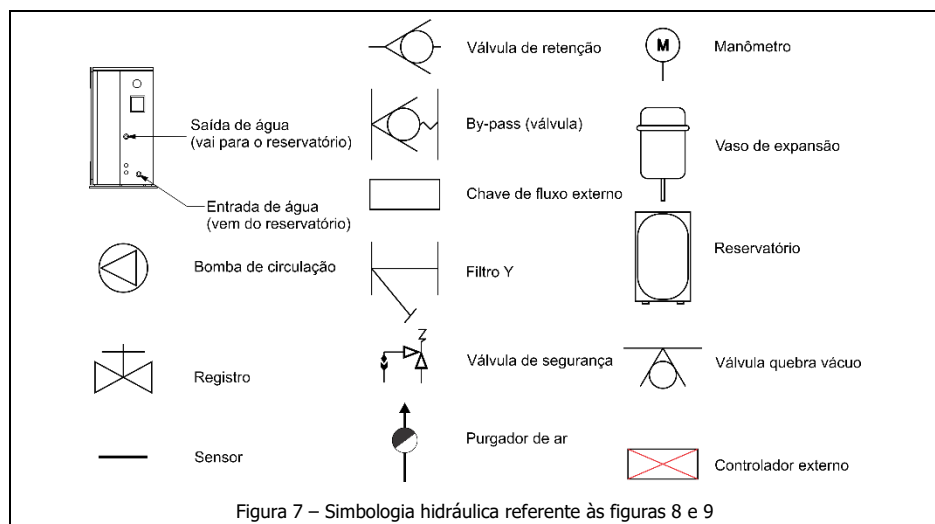


INDICAÇÃO:

Realize a limpeza periódica no filtro Y para garantir que os detritos não obstruam a entrada de água na máquina.



BANHO



- É recomendado instalar uma válvula de retenção em cada equipamento para prevenir o retorno do fluxo de água.
- Várias bombas de calor podem ser instaladas como parte de um sistema, porém cada bomba de calor deve ser controlada de forma independente.
- Toda tubulação e válvulas devem ser isoladas termicamente.
- A pressão e fluxo hidráulico devem ser calculados antes de selecionar o diâmetro da tubulação, a perda de carga varia entre 0,3 e 0,5 kgf/cm² (3 ~ 5 mca) e a velocidade de escoamento entre 1,2 e 2,5 m/s.

- Após selecionar o diâmetro da tubulação, realize o cálculo do balanço hidráulico do sistema. Se a resistência ou perda de carga for maior que a pressão de recalque da bomba de circulação, mais potência de circulação ou maior diâmetro de tubulação será requerido.

A válvula by-pass serve para controlar o fluxo de entrada do sistema caso ele apresente vazão superior à especificada. Escolha uma válvula by-pass com bitola de acordo com as tubulações de entrada e saída da bomba, pressão de abertura 100 kPa (10 mca) e que suporte uma temperatura maior do que 75°C.

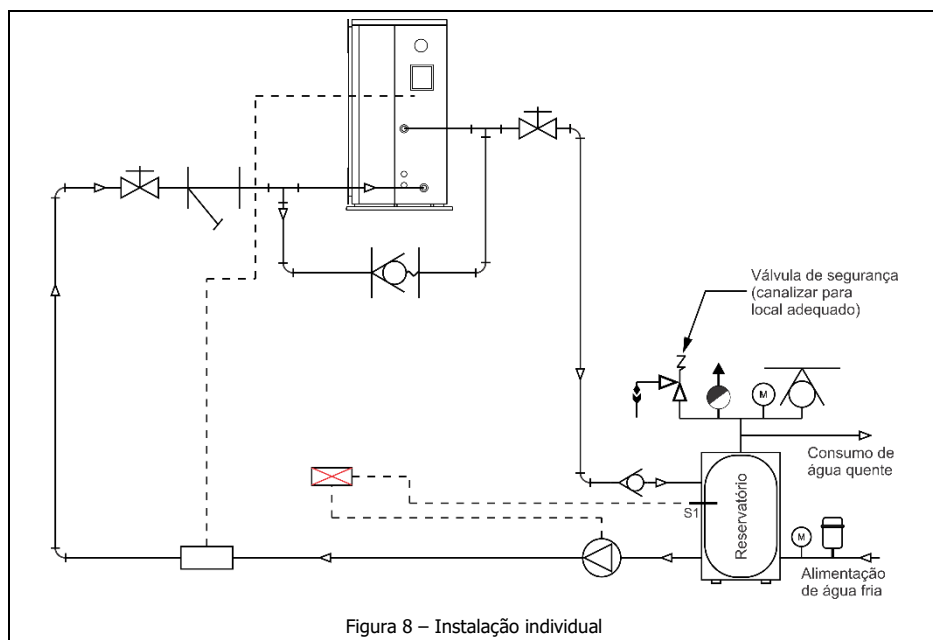
A linha by-pass serve para, em caso de manutenção, ser possível a retirada da bomba de calor sem afetar a utilização do banho.

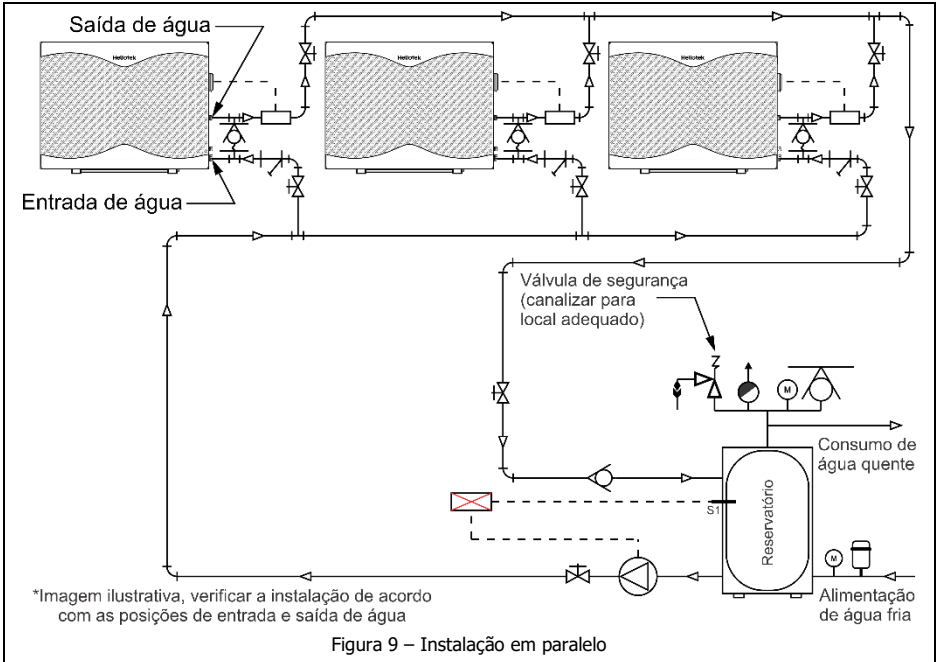


INDICAÇÃO:

Atentar-se às indicações dos tubos e não inverter entrada e saída de água.

A escolha da chave de fluxo externo deve seguir as seguintes recomendações: suportar temperaturas de 60 °C – 120 °C com pressão de trabalho até 13,5 bar. A chave de fluxo deve ser instalada na horizontal, nunca na vertical.



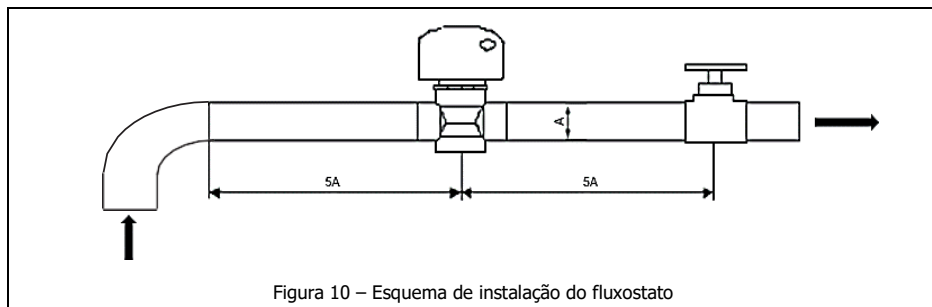


5.2.1. Tamanho das conexões

Modelo	Entrada	Saída
WaveTek DW 19 Si	1"	1"

5.2.2. Seleção da tubulação hidráulica

- A seleção da tubulação hidráulica deve se basear nas especificações do sistema atual.
- O fluxostato pode ser instalado horizontalmente ou verticalmente. Se instalado, a direção de fluxo hidráulico deve ser ascendente (para cima) e **não descendente (para baixo)**.
- O fluxostato deve ser instalado em um trecho de tubulação linear e deve haver um espaçamento de mais de cinco vezes o diâmetro do tubo para cada lado do fluxostato (veja figura 10). A direção do fluxo hidráulico deve acompanhar a seta indicada no controlador do fluxostato. Lembre-se de instalar o dispositivo em posição que facilite a operação e manutenção.



5.3. Elétrica

A bomba de calor deve, de preferência, ser energizada diretamente do quadro geral, a fim de evitar possíveis quedas de tensão ocasionadas em quadros ou caixas elétricas intermediárias.



PERIGO:

A instalação elétrica deve ser executada por profissionais habilitados e capacitados, pois existe o risco de choque elétrico.



PERIGO:

Sempre conecte o fio terra do aparelho a um sistema de aterramento com resistência inferior a 3 ohms. A espessura do fio terra deve ser igual ou maior que a do cabo de alimentação (Vide norma ABNT NBR 5410).



INDICAÇÃO:

Obedeça aos requisitos da norma NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade.

5.3.1. Dimensionamento dos cabos e disjuntores

A máxima distância entre o quadro de distribuição de energia e bomba de calor é 20m; para distância maiores, consulte um profissional técnico habilitado e qualificado.

O dimensionamento leva em consideração a máxima exigência na partida e principalmente a máxima corrente de trabalho permitida em operação contínua.

**PERIGO:**

Nos casos em que for necessário adicionar mais equipamentos ou componentes elétricos na instalação, é necessário que os cabos de alimentação, conduítes e disjuntores sejam dimensionados por um engenheiro ou técnico habilitado e capacitado.

**PERIGO:**

Durante a instalação ou manutenção, inspecione se o isolamento do cabo não possui fissuras de forma que o fio fique exposto, pois este pode gerar lesões graves devido a choque elétrico ou danificar a máquina ao entrar em contato com outros componentes.

Caso o isolamento esteja danificado, substitua ou repare o trecho.

5.3.2. Dispositivo de proteção a corrente diferencial-residual (DR)

O dispositivo de proteção DR tem a função de proteger pessoas e animais contra choques elétricos, seja o risco associado ao contato acidental com partes vivas (como cabos energizados), sejam as falhas que possam colocar uma massa (por exemplo um equipamento ou sistema) acidentalmente sob tensão.

**PERIGO:**

É obrigatória a instalação do dispositivo DR.

- A não instalação pode causar acidentes potencialmente fatais.
- Os cabos de alimentação devem ser dimensionados de acordo com a corrente máxima do aparelho.

**PERIGO:**

Conforme norma ABNT NBR5410 a corrente diferencial nominal do dispositivo deve ser igual ou inferior a 30mA para garantir a segurança do usuário contra choques elétricos, em caso de falha de outro meio de proteção, descuido ou imprudência do usuário.

O DR deve ser instalado diretamente no quadro geral obrigatoriamente de modo a envolver todos os condutores do circuito e em série com o disjuntor, pois desta forma evita-se queda de tensão de quadros, ou caixas intermediárias.

Casos em que o dispositivo DR desligue intermitentemente, faça uma revisão na instalação elétrica contratando um profissional habilitado e capacitado, verificando se o aterramento está correto e se os cabos e suas conexões estão em perfeito estado.



PERIGO:

- A instalação deve ser executada por profissionais habilitados e capacitados.
- Os componentes da instalação devem satisfazer as normas brasileiras aplicáveis e, na falta dessas, as normas internacionais IEC e ISO.
- A instalação deve ser conforme norma ABNT NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão e NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade.
- Os cabos de alimentação e emendas devem ser protegidos em toda sua extensão com conduíte ou eletroduto normalizados.
- Todas as emendas de cabos elétricos devem garantir total isolamento para evitar risco de choques elétricos ou incêndio.



PERIGO:

- Atentar-se ao esquema elétrico do fabricante do dispositivo de proteção DR.
- Utilizar o equipamento exclusivamente com a alimentação elétrica compatível com o aparelho adquirido.
- Utilizar sempre equipamento de proteção individual (EPI) durante a instalação do equipamento ou sistema.

5.4. Alimentação elétrica

Entrada de cabos

A bomba de calor possui na lateral uma única passagem dos cabos (prensa cabos), tanto para alimentação elétrica do próprio aparelho quanto para a instalação elétrica da bomba de circulação da água de consumo.

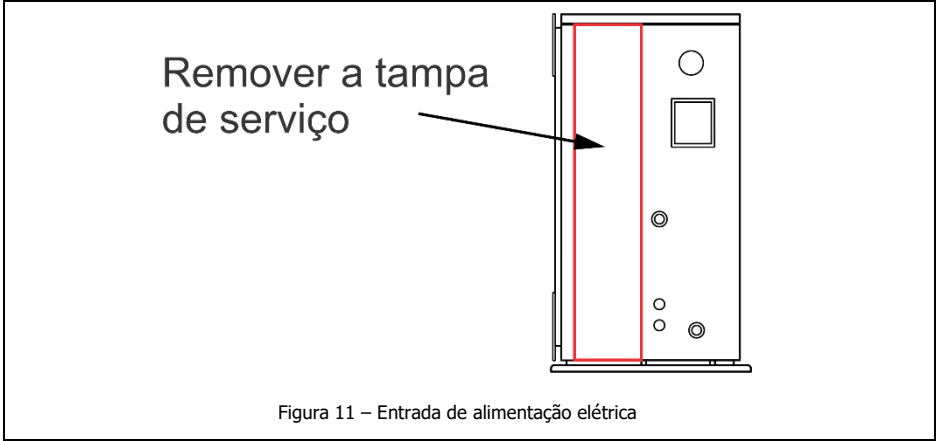


PERIGO:

Desligue o disjuntor da máquina antes de iniciar a instalação ou reparo.

Instalação elétrica

Para executar a instalação elétrica da máquina, devem ser retirados os parafusos e em seguida a tampa de serviço que dá acesso ao terminal elétrico conforme figura 11. Utilize o prensa cabos para melhor fixação dos cabos ao terminal.



- A unidade deve ter um fornecimento elétrico dedicado de acordo com a tensão recomendada.
- O circuito de fornecimento elétrico do equipamento deve ter um efetivo aterramento externo.
- A alimentação elétrica da bomba de calor deve ser realizada por profissional qualificado, da rede autorizada Heliotek, de acordo com o diagrama elétrico.
- A instalação das linhas de alimentação elétrica e de sinal devem estar organizadas e os cabos não devem interferir uns nos outros.
- Não instale o equipamento se a rede elétrica não cumpre todas as especificações.
- Após realizar todas as conexões elétricas, cheque novamente com cuidado antes de ligar o equipamento.
- Utilize terminais específicos, de boa qualidade, para a conexão dos cabos elétricos.

Abreviações de cores para fig. 12 a 14			
Cor	Abreviação	Cor	Abreviação
Preto	PT	Vermelho	VM
Branco	BR	Amarelo	AM
Verde	VD	Cinza	CZ
Azul	AZ	Marrom	MR

Com o disjuntor desligado, passe os cabos pelo prensa cabos disponível.

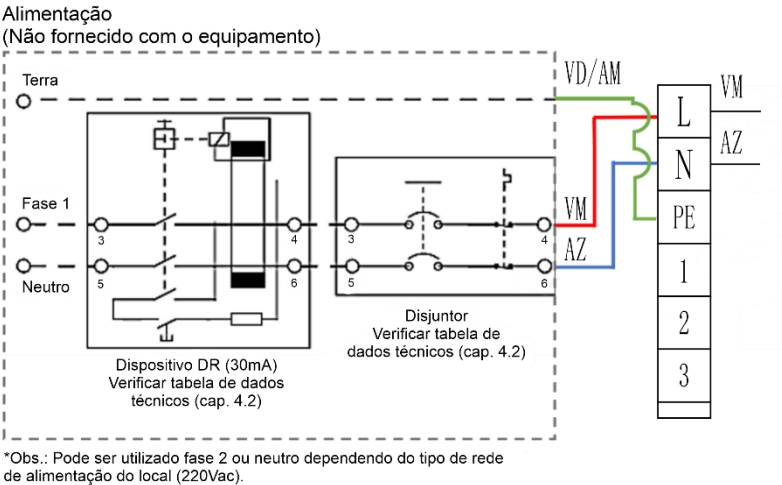
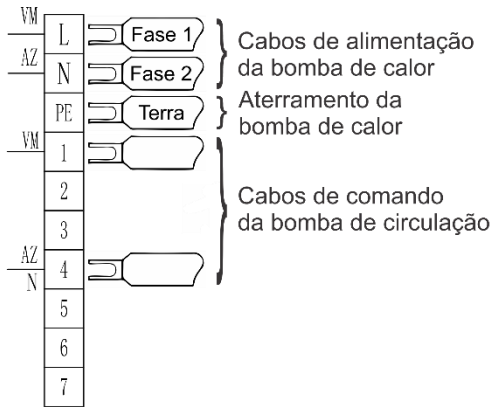


Figura 12 – Instalação elétrica da bomba de calor

Execute a instalação conforme figura 13.



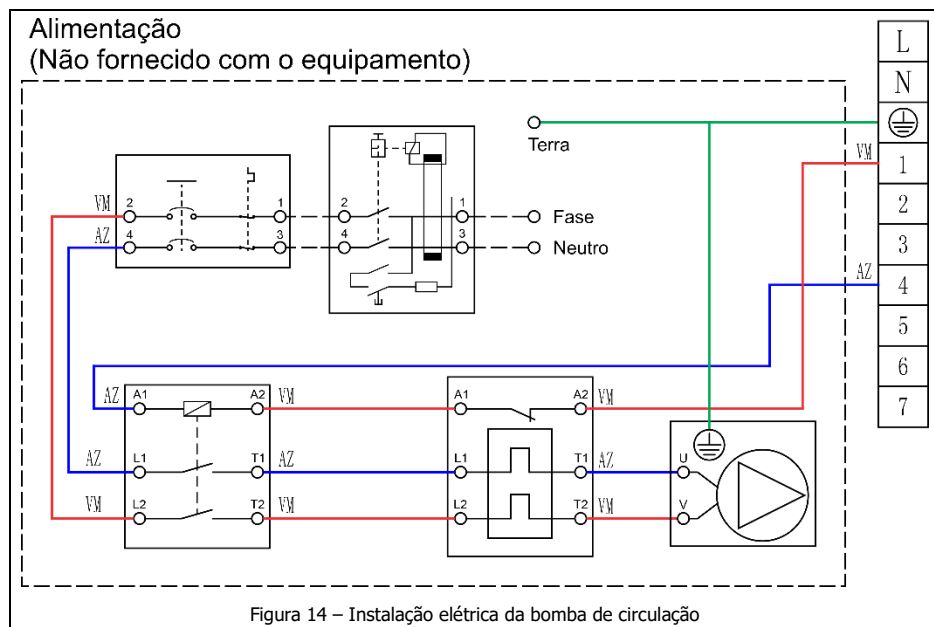
*Obs.: Pode ser utilizado fase 2 ou neutro dependendo do tipo de rede de alimentação local (220Vac).

Figura 13 – Instalação dos cabos elétricos da bomba de calor

Após executar a instalação elétrica aperte o parafuso do prensa cabos, para garantir a fixação dos cabos elétricos ao terminal.

5.4.1. Instalação elétrica da bomba de circulação

Execute a instalação elétrica conforme a figura 14.



PERIGO:

Verificar e assegurar que os cabos elétricos estejam corretamente ligados ao borne (terminal). Os cabos devem possuir no máximo 4mm² de seção transversal.



AVISO:

Sempre utilizar terminal forquilha isolado para a fixação dos cabos; aplicar 1 Nm de torque no terminal do borne; assegure que os cabos estejam fixos.



INDICAÇÃO:

Caso a bomba de circulação de água utilizada possua potência superior a 1200W, utilize uma chave contatora externa para o acionamento.



INDICAÇÃO:

A bomba de circulação de água deverá ser dimensionada para fornecer vazão máxima compatível com a quantidade de bombas de calor e sua pressão de acordo com a perda de carga do sistema (altura manométrica, perda de carga da tubulação, perda de carga da bomba de calor). Em caso de dúvida, consulte o projetista.

A bomba de calor fornece apenas um sinal para a bomba de circulação de água. Uma contatora devidamente dimensionada deve ser instalada para realizar a manobra de acionamento da bomba de circulação.



INDICAÇÃO:

Apenas para controle de sinal, sem conexão à alimentação elétrica.

5.4.2. Diagrama elétrico

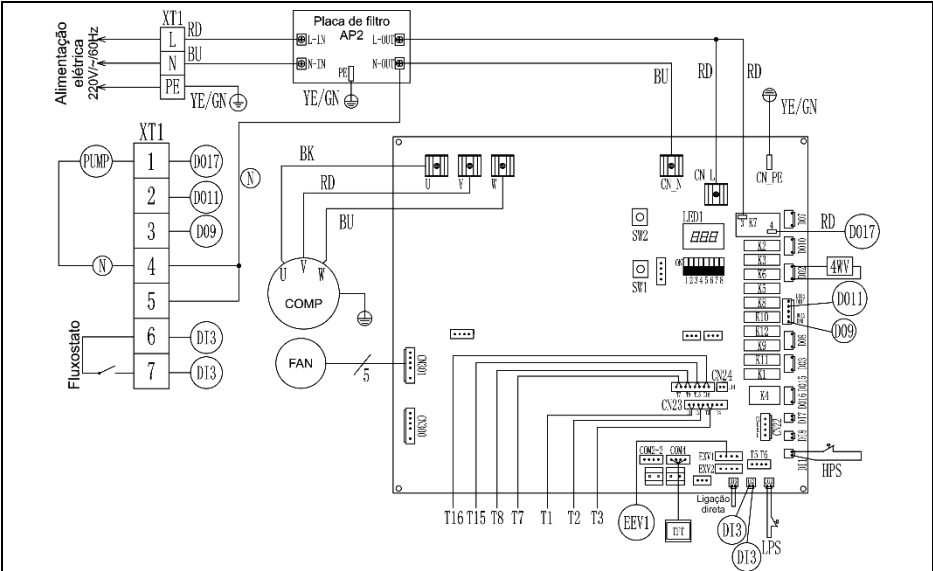


Figura 15 – Diagrama elétrico WaveTek DW 19Si

T1	Sensor de temp. do evaporador	LPS	Pressostato de baixa pressão
T2	Sensor de temp. de sucção	HPS	Pressostato de alta pressão
T3	Sensor de temp. de exaustão	EEV1	Válvula de expansão eletrônica
T7	Sensor de temp. ambiente	COMP	Compressor
T8	Sensor de temp. do tanque	FAN	Motor do ventilador
T15	Sensor de temp. da saída	PUMP	Bomba de circulação
T16	Sensor de temp. retorno de água	4WV	Válvula de 4 vias

6. Operação e manuseio

O usuário pode ajustar a temperatura desejada da água através do controlador digital.

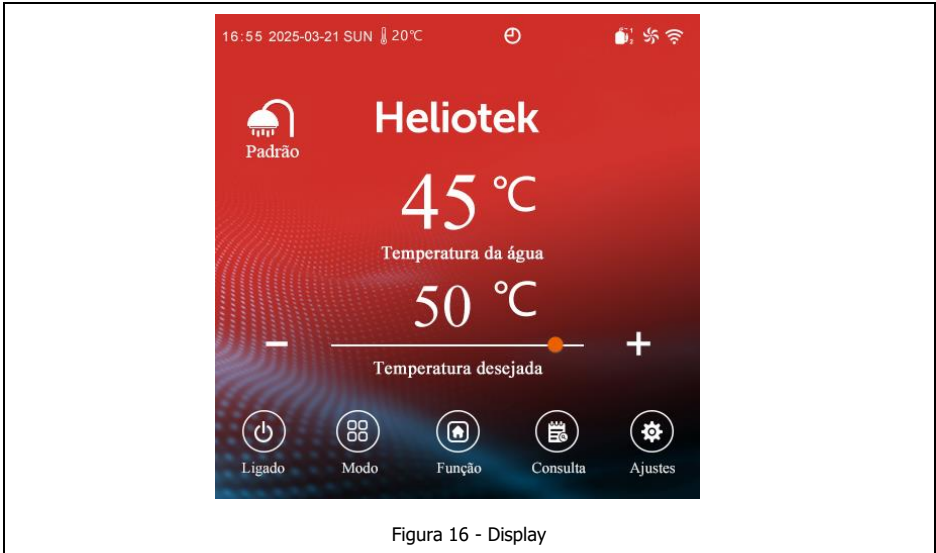


Figura 16 - Display

Simbologia do display

Símbolo	Status	Significado
	-	Indicador de temperatura ambiente
	Aceso	Indica que o equipamento está em modo de descongelamento.
	Piscando	Indica que o equipamento está em modo de recuperação.
	Aceso	Há multiplas unidades conectadas com status on-line (não disponível para esta versão)
	Aceso	Modo silencioso ativado

Símbolo	Status	Significado
	Aceso	Indica que existem horários programados para ligar/desligar
	Aceso	A bomba de circulação está operando
	Aceso	Válvula de retorno de água está aberta
	Piscando	Válvula de retorno de água fechada porém a função de retorno de água está ativada
	Aceso	Aquecimento elétrico auxiliar ligado
	Piscando lentamente	Aquecimento elétrico auxiliar desligado porém operando em modo de aquecimento rápido
	Piscando rapidamente	Aquecimento elétrico auxiliar desligado porém operando em modo de esterilização
	Aceso	Compressor está em operação
	Aceso	Ventilador está em operação
	Aceso	Indica que a conexão via Wi-Fi foi estabelecida com sucesso
	Piscando	Indicação de erro. Toque no ícone para mostrar detalhes e registros de erros. Após resolvido o erro, o ícone irá apagar.

**INDICAÇÃO:**

Não manusear a bomba de calor enquanto estiver com a mão molhada.

Simbologia dos botões

Liga / Desliga

Modo de operação

Acesso ao menu
de funções

Acesso ao menu
de parâmetros

Menu de configurações

6.1. Ligando e desligando a bomba de calor

Para ligar a bomba de calor, toque no display para iluminá-lo. Após a mensagem de boas-vindas a tela de menu principal irá aparecer. Caso a mensagem de boas-vindas não desapareça (normalmente após 3 segundos), há indícios de falha de comunicação.

Com a tela iluminada e no menu principal, toque no botão  para ligar o controlador. Abaixo do ícone há o status atual de funcionamento (Ligado/Desligado). No canto superior esquerdo o status de funcionamento é indicado pela presença do ícone de uma ducha e o modo atual de operação, indicando que o equipamento está ligado. Quando não aparece indica que o equipamento está desligado.

Na sequência, em torno de 2 a 3 minutos, o ventilador e o compressor entrarão em operação. O Aparelho se manterá em operação até que a temperatura da água atinja o valor ajustado e entrará em stand-by até que seja novamente detectado demanda para aquecimento.

Caso o aparelho detecte alguma anomalia durante a operação, o controlador apresentará o símbolo correspondente à falha no sistema piscando no painel e um código de erro. Verifique o código de erro no item 6.7.

Pressionando novamente o botão liga/desliga  o equipamento será desligado.

Após dois minutos sem interação, o controlador irá se apagar. Para acender o controlador, basta tocar na tela novamente.

6.2. Ajuste de temperatura da água

Para ajustar a temperatura desejada, no menu principal com o controlador ligado, pressione os botões + ou - para aumentar ou diminuir a temperatura. A temperatura desejada pode ainda ser alterada movimentando o cursor pela barra horizontal de temperatura.

Outra opção é tocar o número da temperatura desejada e digitar a temperatura que deseja programar. Em seguida, tocar a tecla "enter" para confirmar a programação.

6.3. Modos de operação

Sempre que o equipamento for ligado, o modo de operação utilizado por último será mostrado no topo à esquerda da tela do controlador. Quando o equipamento for desligado, o ícone da ducha no canto superior esquerdo irá desaparecer e o botão Liga/Desliga mudará o status para "Desligado".

Para alterar o modo de operação atual, pressione o ícone "Modo" no menu principal do controlador. As opções irão aparecer na tela, ao selecionar uma opção de modo de operação, retorne ao menu principal pressionando novamente o ícone "Modo" no topo esquerdo da página ou então "Principal" no canto superior direito da tela.

Abaixo os possíveis modos de operação:

- **Silencioso:** mantém a frequência de rotação do compressor baixa, reduzindo ruído e consumo de energia.
- **Padrão:** a frequência de rotação do compressor permanece na condição nominal.
- **Turbo:** eleva a frequência de rotação do compressor, reduzindo o tempo de aquecimento em comparação com a condição padrão.

6.4. Menu de funções

Para acessar a interface de ajuste das funções, pressione o ícone "funções". No menu de funções será possível ajustar as funções do usuário, programar eventos diários de aquecimento, configurar a conexão via wi-fi, ajustar eventos diários para circulação de água, acessar as funções de fábrica e configurar cenas automatizadas.

Funções do usuário

No menu de funções do usuário será possível ajustar manualmente qual modo de operação desejado entre: esterilização, descongelamento, aquecimento elétrico auxiliar e drenagem do tanque.

Funções de tempo

Se deseja habilitar um evento semanal, selecione qualquer opção entre os dias da semana para configurar os horários de ligar e desligar que se repetirá semanalmente. Ao selecionar os dias em que o evento irá acontecer, ajuste na tela os horários de início e término do evento. Certifique de confirmar o ajuste no quadrado ao lado direito do horário com um check. Para que o evento seja repetido todos os dias da semana, sem exceção, utilize a opção "repetir".

**INDICAÇÃO:**

A bomba de calor necessita de um tempo para realizar o aquecimento, podendo assim, não alcançar a temperatura desejada de acordo com a programação definida.

Conexão via wi-fi

Na interface de operação via Wi-fi pressione o botão no modo de conexão desejado para que a bomba de calor passe a emitir o sinal para ser encontrada pelo seu dispositivo móvel através do aplicativo Heliotek Smart Home.

Funções de circulação de água

Nesta função é permitido o ajuste de horários fixos para circulação da água, sem que a bomba necessariamente entre em funcionamento. Os horários programados são válidos para todos os dias da semana. É possível ajustar até 3 horários de partida e 3 horários de interrupção do funcionamento da circulação.

Configuração da cena

A função cena permite que sejam ajustadas até 6 diferentes temperaturas desejadas ao longo das 24 horas do dia. Cada ajuste de horário e temperatura caracteriza uma cena.

O ajuste pode ser individual para cada dia da semana, selecionando o modo com o dia da semana que deseja configurar as cenas, ou repetindo exatamente as cenas ao longo dos 7 dias da semana, através do ajuste no modo "repetir".

6.5. Menu de parâmetros

Para acessar o menu de consulta aos parâmetros de operação, pressione o ícone "consulta". Na interface de ajuste de parâmetros será possível configurar os parâmetros do usuário, do sistema, acessar o registro de falhas e consultar as principais características de operação da bomba de calor registradas nas últimas 24h.

Parâmetros do usuário

Visualize e ajuste os principais parâmetros de operação da máquina.

Parâmetros do sistema

Ao acessar o menu de parâmetros do sistema, uma lista extensa de parâmetros de funcionamento será exibida. É possível navegar entre as telas do menu utilizando os ícones < e >. Este menu é meramente para consulta, os parâmetros não podem ser alterados.

Parâmetro	Descrição	Faixa de variação
01	Frequência de operação do compressor	0~150Hz
02	Frequência/velocidade de operação do ventilador	0~999Hz
03	Passos da válvula de expansão eletrônica	0~480P
04	Passos da válvula EVI	0~480P
05	Tensão de entrada CA	0~500V
06	Corrente de entrada CA x10	0~50.0A
07	Corrente do compressor x10	0~50.0A
08	Temperatura do módulo IPM do compressor de corrente de entrada CA	-40~140°C
09	Temperatura de saturação de alta pressão	-50~200°C
10	Temperatura de saturação de baixa pressão	-50~200°C
11	Temperatura ambiente externa	-40~140°C
12	Temperatura externa do evaporador	-40~140°C
13	Temperatura interna do evaporador	-40~140°C
14	Temperatura de retorno de ar	-40~140°C
15	Temperatura de exaustão	0~150°C
16	Temperatura da água de retorno	-40~140°C
17	Temperatura de descarga	-40~140°C
18	Temperatura do tubo de entrada do economizador	-40~140°C
19	Temperatura do tubo de saída do economizador	-40~140°C
20	Número da unidade	0~15
21	Temperatura do tanque de água	-40~140°C
22	Temperatura de saída do trocador de calor a placas do circuito refrigerante	-40~140°C
23	Fabricante do driver	0~10
24	Velocidade da bomba de água PWM	0~100%
25	Vazão de água	3~300L/min
26	Temperatura da água de retorno	-40~140°C

Menu de falhas

No menu de falhas selecione a opção "registro de falhas" para consultar o histórico de falhas do equipamento. Ao pressionar "informações da falha" será exibido os detalhes da falha selecionada. Pressione "limpar" para esvaziar o banco de dados do histórico de falhas.

Curvas de temperatura

Neste menu é possível observar a evolução da temperatura de entrada de água, de saída, ambiente e a frequência de rotação do compressor nas últimas horas de operação. O tempo máximo de registro de dados deste menu é de 24 horas.

6.6. Menu de ajustes

No menu de ajustes serão exibidas as opções para configuração do relógio (data e horário), alterar a configuração de emissão de sinais sonoros e luminosidade da tela, ajuste dos parâmetros de fábrica, restaurar os parâmetros de fábrica ou mostrar as informações sobre a versão do software programado de fábrica no controlador e na placa eletrônica principal atualmente em uso.

Relógio

Neste menu será permitido ajustar o dia, mês e ano manualmente. O horário também poderá ser ajustado. Pressione "enter" antes de sair para gravar as configurações. Ao parear o equipamento através do Wi-fi o relógio e a data são automaticamente ajustados.

Tela e som

Habilite ou desabilite a emissão de sinais sonoros alterando as opções "ON" e "OFF" e altere a intensidade da luz emitida pela tela do controlador deslizando o ícone pela barra horizontal.

Parâmetros de fábrica

O menu de parâmetros de fábrica exibe uma lista extensa de parâmetros que influenciam diretamente a operação segura da máquina. A alteração dos parâmetros de fábrica da máquina podem resultar desde falhas nos componentes até a interrupção parcial ou definitiva da operação da bomba de calor diminuindo a vida útil do equipamento.

Restaurar as configurações de fábrica

Se decidir retornar todas as configurações da máquina para os parâmetros ajustados de fábrica, escolha a função "Restaurar os parâmetros de fábrica" e para confirmar pressione o botão "✓".

Visualização da versão do programa

Para verificar a versão do software programado na placa eletrônica principal e no controlador, entre na opção "Sobre" e verifique estes dados.

**PERIGO:**

Os parâmetros da máquina só devem ser alterados ou restaurados por um profissional habilitado e qualificado da rede autorizada Heliotek.

**INDICAÇÃO:**

Não desligar o equipamento até que o compressor opere por no mínimo 6 minutos.

**INDICAÇÃO:**

Realize inspeções para limpeza e manutenções periódicas no equipamento para garantir seu correto funcionamento.

A alteração inadvertida poderá gerar mal funcionamento do equipamento e em casos extremos, poderão ocorrer avarias permanentes.

Alterações por pessoas não qualificadas e habilitadas, não pertencentes a rede autorizada Heliotek, acarretará a extinção da garantia do produto.

6.7. Códigos de erros

Durante o funcionamento da bomba de calor, o controlador fornece ao usuário diversos tipos de códigos de erros em caso de operação anormal. Os códigos de erro servem para indicar o status de funcionamento correto da bomba de calor, de forma que o usuário consiga identificar com facilidade se a máquina está operando normalmente ou possui alguma anormalidade devido a algum erro.

Tabela com os códigos de erro	
Código de erro	Descrição
E01	Falha de erro de fase
E02	Falha de falta de fase
E03	Falha no sensor de fluxo de água
E05	Proteção de alta pressão no circuito 1
E06	Proteção de baixa pressão no circuito 1
E07	Proteção de alta pressão no circuito 2
E08	Proteção de baixa pressão no circuito 2
E09	Falha de comunicação entre placa principal e controlador de linha
E10	Falha no sensor de fluxo de água externo
E11	Proteção de limite de tempo excedido
E12	Falha de temperatura muito alta na exaustão do gás do circuito 1
E13	Falha de temperatura muito alta na exaustão do gás do circuito 2
E14	Falha na leitura da temperatura do tanque de água quente
E15	Falha no sensor de temperatura na entrada de água
E16	Falha no sensor de temperatura do evaporador do circuito 1
E17	Falha no sensor de temperatura do evaporador do circuito 2
E18	Falha no sensor de temperatura de exaustão do gás no circuito 1
E19	Falha no sensor de temperatura de exaustão do gás no circuito 2
E20	Falha no sensor de temperatura da sala
E21	Falha no sensor de temperatura ambiente
E22	Falha no sensor de temperatura da água de retorno
E23	Proteção anticongelamento
E24	Falha no sensor de temperatura de saída do trocador de calor a placas
E26	Falha no sensor de temperatura do trocador de calor a placas no anticongelamento
E27	Falha no sensor de temperatura na saída de água
E28	Falha na reversão da válvula de 4 vias do circuito 2
E29	Falha no sensor de temperatura de retorno de gás no circuito 1
E30	Falha no sensor de temperatura de retorno de gás no circuito 2
E32	Proteção de alta temperatura de água
E33	Falha do sensor de alta pressão

Tabela com os códigos de erro		
Código de erro		Descrição
E34		Falha do sensor de baixa pressão
E35		Proteção contra sobrecorrente do compressor 1
E36		Proteção contra sobrecorrente do compressor 2
E37		Proteção contra diferença de temperatura de entrada e saída de água muito grande
E38		Falha no ventilador 1
E39		Falha no ventilador 2
E42		Falha no sensor do evaporador 1 durante o resfriamento
E43		Falha no sensor do evaporador 2 durante o resfriamento
E44		Proteção contra baixa temperatura ambiente
E45		Falha no sensor de alta pressão 1
E46		Falha no sensor de alta pressão 2
E47		Falha no sensor de entrada do economizador 1
E48		Falha no sensor de entrada do economizador 2
E49		Falha no sensor de saída do economizador 1
E50		Falha no sensor de saída do economizador 2
E51		Proteção contra alta pressão no circuito 1
E52		Proteção contra baixa pressão no circuito 1
E53		Proteção contra alta pressão no circuito 2
E54		Proteção contra baixa pressão no circuito 2
E55		Falha de comunicação entre placa principal e válvula de expansão
E88		Proteção do módulo do driver 1
E89		Proteção do módulo do driver 2
E96		Comunicação anormal entre placa de controle principal e o driver do compressor 1
E97		Comunicação anormal entre placa de controle principal e o driver do compressor 2
E98		Comunicação anormal entre placa de controle principal e o driver do ventilador 1
E99		Comunicação anormal entre placa de controle principal e o driver do ventilador 2
E88/E89	P1	Proteção de sobrecorrente do módulo IPM
	P2	Falha no drive do compressor
	P3	Alarme de sobrecorrente do compressor
	P4	Tensão de entrada fora de fase
	P5	Falha na amostragem de corrente do IPM
	P6	Desligamento por superaquecimento do componente de energia
	P7	Falha de pré-carga
	P8	Sobretensão do barramento CC
	P9	Subtensão do barramento CC

Tabela com os códigos de erro		
Código de erro		Descrição
E88/E89	P10	Subtensão de entrada CA
	P11	Sobrecorrente de entrada CA
	P12	Falha de amostragem de tensão de entrada
	P13	Falha de comunicação DSP e PFC
	P14	Falha no sensor de temperatura do dissipador de calor
	P15	Falha de comunicação entre o DSP e a placa de comunicação
	P16	Comunicação anormal com a placa de controle principal
	P17	Alarme de sobrecorrente do compressor
	P18	Alarme de proteção magnética fraca do compressor
	P19	Alarme de superaquecimento do PIM
	P20	Alarme de superaquecimento do PFC
	P21	Alarme de sobrecorrente de entrada CA
	P22	Alarme de falha da EEPROM
	P23	NA
	P10	Subtensão de entrada CA
	P11	Sobrecorrente de entrada CA
	P12	Falha de amostragem de tensão de entrada
	P13	Falha de comunicação DSP e PFC
	P14	Falha no sensor de temperatura do dissipador de calor
	P15	Falha de comunicação entre o DSP e a placa de comunicação
	P16	Comunicação anormal com a placa de controle principal
	P17	Alarme de sobrecorrente do compressor
	P18	Alarme de proteção magnética fraca do compressor
	P19	Alarme de superaquecimento do PIM
	P20	Alarme de superaquecimento do PFC
	P21	Alarme de sobrecorrente de entrada CA
	P22	Alarme de falha da EEPROM
	P23	NA
	P24	Atualização da EEPROM concluída
	P25	Limite de frequência de falha de detecção de temperatura
	P26	Alarme de proteção de limite de frequência de subtensão CA
	P27	NA
	P28	NA
	P29	NA
	P30	NA
	P31	NA
	P32	NA

Tabela com os códigos de erro		
Código de erro		Descrição
E88/E89	P33	Desligamento por superaquecimento do módulo IPM
	P34	Compressor fora de fase
	P35	Sobrecarga do compressor
	P36	Falha de amostragem de corrente de entrada
	P37	Falha de tensão de alimentação PIM
	P38	Falha de tensão do circuito de pré-carga
	P39	Falha EEPROM
	P40	Falha de sobretensão de entrada CA
	P41	Falha de microeletrônica
	P42	Falha de código de tipo de compressor
	P43	Sobrecorrente do sinal de amostragem de corrente
	P44	NA
	P45	NA
	P46	NA
	P47	NA
	P48	NA
EA0		Falha de temperatura do trocador de calor de placas
EA1		Erro do modelo de rede
EA2		Falha do sensor de temperatura da fonte de calor de água quente
EA3		Falha do sensor de temperatura na zona 2
EA4		Falha do sensor de temperatura do tanque de água de aquecimento
EA5		Falha do sensor de temperatura da água de saída principal
EB6		Falha do sensor de temperatura na zona 1
EB7		Falha do sistema de proteção anticongelante 1
EB8		Falha do sistema de proteção anticongelante 2
EB9		Falha do sensor de temperatura de recuperação de calor
EC0		Proteção contra vazão de água muito baixa
EC1		Falha do sensor de refrigerante
EC2		Proteção contra concentração de gás muito alta
EC3		A vida útil do sensor de refrigerante expirou

7. Conexão sem fio / Wi-fi

7.1. Baixando e instalando o aplicativo

Para baixar o aplicativo e ter acesso às instruções passo-a-passo de como conectar sua bomba de calor através de um roteador Wi-fi, basta acessar o link abaixo ou mirar a câmera de seu smartphone para o QR-Code:



www.heliotek.com.br/servicos/wifi

8. Limpeza, conservação e manutenção

8.1. Limpeza

- Recomendamos executar a limpeza da base da bomba de calor para evitar que os orifícios de drenagem nessa cuba fiquem bloqueados, a limpeza da base deve permitir a saída da água condensada, evitando com que a água bloqueada danifique os componentes elétricos do aparelho.
- Não aplique álcool, solventes ou qualquer outro agente químico para efetuar a limpeza do aparelho, utilize apenas água e sabão neutro moderadamente.
- Em regiões litorâneas, a limpeza deve ser intensificada para evitar corrosão (pelo menos 2x ao ano).
- Execute a limpeza do condensador com solução própria para este fim, com frequência mínima de 3 vezes ao ano.
- Qualquer poeira acumulada na superfície das aletas do evaporador deve ser removida usando ar comprimido com pressão sugerida de 0,6 MPa, escovadas com fio fino de cobre ou enxaguada com água pressurizada, normalmente uma vez ao mês. Se houver muita sujeira, pode-se utilizar um pincel embebido em gasolina para limpar o evaporador.

**INDICAÇÃO:**

A utilização de álcool ou solventes durante a limpeza pode remover as proteções da pintura do produto e iniciar o processo de corrosão do equipamento.

**INDICAÇÃO:**

Durante a limpeza do produto não utilize jatos de água nas partes elétricas, pois pode ocorrer curto-circuito.

A limpeza, nesta região, deve ser executada com um pano umedecido.

**INDICAÇÃO:**

Ao executar a limpeza do evaporador aplique um jato de água perpendicular e de baixa pressão para não danificar as aletas.

**PERIGO:**

Antes de executar a limpeza do aparelho desligue o disjuntor da máquina.

**CUIDADO:**

Não utilize meios para acelerar o processo de descongelamento ou para limpeza que não sejam os recomendados pelo fabricante. Não perfure ou queime. Esteja ciente de que os refrigerantes podem não conter odor.

8.2. Conservação

- O usuário é responsável pela segurança e a correta utilização do sistema de aquecimento de água de banho.

**INDICAÇÃO:**

É aconselhável desligar o aparelho apenas em situações quando não for utilizado por um longo período; desligar o aparelho por curtos períodos poderá gerar um consumo de energia elevado.



INDICAÇÃO:

Utilizar a bomba de calor exclusivamente para o aquecimento de água de uso doméstico, conforme capítulo 2.1. O uso deste equipamento para aquecer água de piscina não é permitido.



INDICAÇÃO:

O aparelho trabalha apenas quando houver necessidade de aquecimento, sem esta necessidade ele entrará em modo stand-by.



INDICAÇÃO:

Durante a rotina de manutenção, verifique se as marcações no equipamento continuam visíveis e legíveis. Marcações e sinais que estiverem ilegíveis devem ser corrigidos.

8.3. Manutenção

A bomba de calor deve ser instalada e manipulada por profissionais qualificados da rede autorizada Heliotek. Para garantir o funcionamento adequado e contínuo do sistema, é recomendado que seja inspecionado e suas manutenções executadas regularmente.

- ▶ Verifique se todos os parâmetros estão adequados durante a operação do sistema.
- ▶ Realizar inspeções e manutenções periódicas das condições do equipamento, no mínimo uma vez por ano.
- ▶ Antes da manutenção deve-se desligar os disjuntores do sistema, se houverem.
- ▶ Verificar se os drenos na base da bomba de calor estão desobstruídos.
- ▶ Reapertar as conexões elétricas e aplicar um desengripante para evitar corrosão das conexões.
- ▶ Verifique se o cabeamento não estará sujeito a desgaste, corrosão, pressão excessiva, vibração, bordas ou quaisquer outros efeitos ambientais adversos. A verificação também deve levar em consideração os efeitos do envelhecimento ou vibração contínua de fontes como compressores ou ventiladores.

- ▶ Após o uso prolongado, pode existir depósitos de cálcio ou outra substância mineral na superfície da serpentina do trocador de calor. Isso pode afetar a performance do trocador de calor e levar à um consumo elétrico maior que o normal, aumento da perda de carga e redução da pressão de sucção. Ácido fórmico, ácido cítrico, ácido acético ou outro ácido orgânico pode ser usado para limpar a serpentina.
- ▶ Após religar o equipamento depois de um longo tempo de inatividade, verifique os seguintes pontos: examine e limpe cuidadosamente o equipamento, limpe a tubulação de água, verifique o funcionamento da bomba de circulação e aperte todas as conexões elétricas.
- ▶ Sempre utilize peças de reposição originais, pois outras peças podem resultar em a ignição do refrigerante na atmosfera devido a um vazamento.

O reparo e a manutenção de componentes elétricos devem incluir verificações iniciais de segurança e procedimentos de inspeção de componentes. Se houver uma falha que possa comprometer a segurança, nenhuma alimentação elétrica deve ser conectada ao circuito até que seja tratada satisfatoriamente. Se a falha não puder ser corrigida imediatamente, mas for necessário continuar a operação, uma solução temporária adequada deve ser usada. Isso deve ser informado ao proprietário do equipamento para que todas as partes sejam aconselhadas.

As verificações iniciais de segurança devem incluir:

- Que os capacitores estejam descarregados: isso deve ser feito de maneira segura para evitar a possibilidade de faíscas;
- Que não há componentes elétricos energizados e fiação exposta durante o carregamento, recuperação ou purgar o sistema;

**PERIGO:**

Verificar regularmente os componentes do sistema. Se apresentarem danos ou corrosão, substituí-los.

**PERIGO:**

Verificar semestralmente os terminais e a fiação, caso apresentem danos ou corrosão substituir por outro componente com a mesma especificação.



PERIGO:

Realizar semestralmente um teste para identificar e confirmar a funcionalidade do dispositivo DR.



INDICAÇÃO:

Todo o pessoal de manutenção e outros que trabalham na área local devem ser instruídos sobre a natureza dos trabalho que está sendo realizado. O trabalho em espaços confinados deve ser evitado. A área ao redor do espaço de trabalho deve ser seccionada. Certifique-se de que as condições dentro da área foram feitas seguro pelo controle de material inflamável.



INDICAÇÃO:

Qualquer pessoa envolvida no trabalho ou na invasão de um circuito com fluído refrigerante inflamável deve possuir um certificado válido vigente expedido por uma autoridade de avaliação credenciada pelo setor, autorizando sua competência para manusear refrigerantes com segurança de acordo com as normas específicas do setor de avaliação reconhecida.



INDICAÇÃO:

A manutenção e reparação que requeiram a assistência de outro pessoal qualificado devem ser efetuadas sob a supervisão da pessoa competente no uso de refrigerantes inflamáveis.



Quando os componentes elétricos estiverem sendo alterados, eles devem ser adequados para o propósito e para a especificação correta. Em todos os momentos, as diretrizes de manutenção e serviço do fabricante devem ser seguidas. Em caso de dúvida, consulte o departamento técnico do fabricante para obter assistência.

8.3.1. Fluido refrigerante

Verifique as condições do fluido refrigerante através do visor no circuito do fluido refrigerante, bem como a sucção de ar e pressão de exaustão. Se houver vazamentos ou alteração em qualquer componente do sistema de circulação do fluido refrigerante, será necessário verificar a estanqueidade do sistema, antes de qualquer outra coisa.

Ao interromper o circuito de refrigerante para fazer reparos – ou para qualquer outra finalidade – procedimentos convencionais devem ser usados. No entanto, é importante que as melhores práticas sejam seguidas uma vez que a inflamabilidade é uma consideração.

O seguinte procedimento deve ser respeitado:

- ▶ Remova o refrigerante.
- ▶ Purgar o circuito com gás inerte.
- ▶ Evacuar.
- ▶ Purgar novamente com gás inerte.
- ▶ Abrir o circuito por corte ou brasagem.

Cuidados ao manusear o fluido refrigerante durante a instalação, limpeza e manutenção:

- ▶ Tome medidas de precaução contra descargas estáticas.
- ▶ Mantenha longe de fontes de ignição.
- ▶ Evite a inalação de altas concentrações de vapores.
- ▶ Os níveis atmosféricos devem ser controlados de acordo com o limite de exposição ocupacional.
- ▶ Evite o contato entre o líquido e a pele e os olhos.
- ▶ Cilindros e Tambores: Mantenha o recipiente seco.
- ▶ Temperatura de armazenamento: < 45°C.
- ▶ Materiais incompatíveis: Metais finamente divididos, magnésio e ligas contendo mais de 2% de magnésio.
- ▶ Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso.
- ▶ Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

- ▶ Se algum trabalho for realizado no equipamento ou em qualquer peça associada, o equipamento de extinção de incêndio apropriado deve estar disponível. Tenha um extintor de pó seco ou CO2 adjacente à área de carregamento.
- ▶ Certifique-se de que a área esteja aberta ou adequadamente ventilada antes de invadir o sistema ou realizar qualquer trabalho a quente. Um grau de ventilação deve continuar durante o período em que o trabalho é realizado. A ventilação deve dispersar com segurança qualquer refrigerante liberado e, de preferência, expulsá-lo externamente para a atmosfera.



AVISO:

Qualquer trabalho com fluido refrigerante inflamável deve ser realizado sob um procedimento controlado para minimizar o risco de um gás ou vapor inflamável estar presente enquanto o trabalho está sendo executado.



AVISO:

Componentes intrinsecamente seguros são os únicos tipos que podem ser trabalhados enquanto estiverem vivos na presença de uma atmosfera inflamável. O aparelho de teste deve estar na classificação correta.



PERIGO:

Nenhuma pessoa que realizar trabalho em um sistema de refrigeração que envolva a exposição de qualquer tubulação que contenha ou tenha contido refrigerante inflamável deve usar quaisquer fontes de ignição de maneira que possa levar ao risco de incêndio ou explosão. Todas as possíveis fontes de ignição, incluindo cigarro, devem ser mantidas suficientemente longe do local de instalação, reparo, remoção e descarte, durante o qual o refrigerante inflamável pode possivelmente ser liberado para o espaço ao redor. Antes do início do trabalho, a área ao redor do equipamento deve ser inspecionada para garantir que não haja perigos inflamáveis ou riscos de ignição. Sinais de "Proibido Fumar" devem ser exibidos.

- ▶ As concentrações atmosféricas bem abaixo do limite de exposição ocupacional podem ser alcançadas por uma boa prática de higiene ocupacional.
- ▶ O vapor é mais pesado que o ar, altas concentrações podem ser produzidas em níveis baixos onde a ventilação geral é ruim, em tais casos, fornecer ventilação adequada ou usar equipamento de proteção respiratória adequado com suprimento de ar positivo.

Cuidados na drenagem e recarga do fluido refrigerante:

- ▶ A carga de refrigerante deve ser recuperada nos cilindros de recuperação corretos.
- ▶ O sistema deve ser "lavado" com OFN para tornar a unidade segura. Este processo pode precisar ser repetido várias vezes.
- ▶ Ar comprimido ou oxigênio não devem ser usados para esta tarefa.
- ▶ A descarga deve ser conseguida quebrando o vácuo no sistema com OFN e continuando a encher até que a pressão de trabalho seja alcançada, depois ventilando para a atmosfera e, finalmente, puxando para baixo para um vácuo. Este processo deve ser repetido até que nenhum refrigerante esteja dentro do sistema.
- ▶ Quando a carga OFN final é usada, o sistema deve ser ventilado até a pressão atmosférica para permitir que o trabalho ocorra. Esta operação é absolutamente vital se forem realizadas operações de brasagem na tubulação do sistema do fluido refrigerante.
- ▶ Certifique-se de que a saída da bomba de vácuo não esteja próxima a nenhuma fonte de ignição e que haja ventilação disponível.

Antes de realizar este procedimento, é fundamental que o técnico esteja totalmente familiarizado com o equipamento e todos os seus detalhes. É uma boa prática recomendada que todos os refrigerantes sejam recuperados com segurança. Antes da tarefa ser realizada, uma amostra de óleo e refrigerante deve ser tomada caso seja necessária uma análise antes da reutilização do refrigerante recuperado. É essencial que a energia elétrica esteja disponível antes que a tarefa seja iniciada.

a) Familiarizar-se com o equipamento e seu funcionamento.

b) Isolar eletricamente o sistema.

c) Antes de tentar o procedimento, certifique-se de que:

- ▶ Equipamento de manuseio mecânico está disponível, se necessário, para manuseio de cilindros de refrigerante;
- ▶ Todos os equipamentos de proteção individual estão disponíveis e sendo usados corretamente;
- ▶ O processo de recuperação é sempre supervisionado por uma pessoa competente;
- ▶ Equipamentos de recuperação e cilindros em conformidade com os padrões apropriados.

- d) Bombeie o sistema de refrigerante, se possível.
 - e) Se o vácuo não for possível, faça um manifold para que o refrigerante possa ser removido de várias partes do sistema.
 - f) Certifique-se de que o cilindro esteja posicionado na balança antes de efetuar a recuperação.
 - g) Ligue a máquina de recuperação e opere de acordo com as instruções do fabricante.
 - h) Não encha demais os cilindros. (Não mais do que 80% de volume de carga líquida).
 - i) Não ultrapasse a pressão máxima de trabalho do cilindro, mesmo que temporariamente.
 - j) Quando os cilindros tiverem sido preenchidos corretamente e o processo concluído, certifique-se de que os cilindros e o equipamento são removidos do local imediatamente e todas as válvulas de isolamento do equipamento são fechadas.
 - k) O refrigerante recuperado não deve ser carregado em outro sistema de refrigeração, a menos que tenha sido limpo e verificado.
- Ao remover refrigerante de um sistema, seja para manutenção ou descomissionamento, é recomendável que todos os refrigerantes sejam removidos com segurança.

Ao transferir refrigerante para cilindros, certifique-se de que apenas cilindros apropriados para recuperação de refrigerante são empregados. Certifique-se de que o número correto de cilindros para manter a carga total do sistema esteja disponível. Todos os cilindros a serem usados são designados para o recuperado refrigerante e rotulados para esse refrigerante (ou seja, cilindros especiais para a recuperação de refrigerante). Os cilindros devem ser completos com válvula de alívio de pressão e fechamento em bom estado de funcionamento. Os cilindros de recuperação vazios são evacuados e, se possível, resfriados antes que ocorra a recuperação.

O equipamento de recuperação deve estar em boas condições de funcionamento com um conjunto de instruções sobre o equipamento disponível e deve ser adequado para a recuperação de refrigerantes inflamáveis. Além disso, um conjunto de balanças calibradas deve estar disponível e em bom estado de funcionamento. As mangueiras devem estar completas com acoplamentos de desconexão sem vazamentos e em boas condições. Antes de usar a máquina de recuperação, verifique se ela está funcionando satisfatoriamente, se sua manutenção foi devidamente realizada e que quaisquer componentes elétricos associados sejam selados para evitar ignição no caso de uma liberação de refrigerante. Consulte o fabricante em caso de dúvida. O refrigerante recuperado deve ser devolvido ao fornecedor de refrigerante no cilindro de recuperação correto, e a Nota de Transferência de Resíduos deve ser providenciada.

Não misture refrigerantes em unidades de recuperação e especialmente em cilindros.

Cuidados no descarte do fluido refrigerante:

- ▶ Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente.
- ▶ Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10004/2004 e ABNT-NBR 16725.
- ▶ Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.
- ▶ O equipamento deve ser rotulado informando que foi desativado e sem refrigerante. A etiqueta deve ser datada e assinada.

Cuidados no armazenamento do fluido refrigerante:

- ▶ Armazenar em área coberta, seca e arejada.
- ▶ Proteger as embalagens de danos físicos.
- ▶ Usar e estocar com ventilação adequada.
- ▶ Proteger da ação direta da luz.
- ▶ Evite armazenar perto da entrada de aparelhos de ar-condicionado, unidades de caldeiras e drenos abertos.
- ▶ Mantenha em local fresco e longe de riscos de incêndio, luz solar direta e todas as fontes de calor, como radiadores elétricos e a vapor.
- ▶ Manter afastado do calor.
- ▶ Armazenar em posição vertical para evitar vazamento.
- ▶ Mantenha em local bem ventilado.

8.4. Detecção de vazamentos e teste de estanqueidade

Durante a verificação de vazamento e o teste de estanqueidade, nunca deixe que oxigênio, etanol ou outro gás inflamável prejudicial entre no sistema: apenas ar comprimido, fluoreto ou fluido refrigerante pode ser utilizado no teste.

Ao remover o compressor, prossiga da seguinte forma:

- Desconecte a alimentação elétrica.
- Remova o fluido refrigerante através do orifício de baixa pressão. Certifique-se de reduzir a velocidade de saída do gás e evite que óleo congelado vaze.

- Remova a tubulação de sucção e exaustão do compressor.
- Remova os cabos de energia do compressor.
- Remova os parafusos de fixação do compressor à base da bomba de calor.
- Remova o compressor.

Se compressores ou óleos de compressor forem removidos, certifique-se de que eles foram evacuados a um nível aceitável para garantir que o refrigerante inflamável não permaneça dentro do lubrificante. O processo de evacuação deve ser realizado antes da devolução do compressor aos fornecedores. Somente aquecimento elétrico ao corpo do compressor deve ser empregado para acelerar este processo. Quando o óleo é drenado de um sistema, deve ser realizado com segurança.

Realize manutenções regularmente de acordo com o manual de instruções e uso para garantir que o equipamento funcione em boas condições.

- Se houver fogo, desconecte a alimentação elétrica imediatamente e apague-o com o uso de um extintor de incêndio apropriado.
- O ambiente de operação da bomba de calor deve ser livre de gasolina, álcool etílico e outros materiais inflamáveis para evitar explosões e incêndios.
- Avarias: Se houver qualquer avaria, procure a causa, conserte e então religue o equipamento. Nunca religue o equipamento forçadamente se a causa da avaria não foi eliminada. Se houver vazamento de fluido refrigerante ou vazamento de líquido congelado, desligue o equipamento. Se não for possível desligar a bomba de calor através do controlador, remova então o equipamento da alimentação elétrica principal.



INDICAÇÃO:

Nunca engane ou isole (através de um jump) o dispositivo de proteção da bomba de calor, caso contrário, se houver qualquer mau funcionamento, o equipamento não estará protegido e poderá ser danificado.

A princípio, qualquer perda de líquido deve ser atribuída a um vazamento. Desta forma é necessário inspecionar as tubulações das bombas de calor a procura de sinais de vazamentos.

Em caso de dúvidas, entrar em contato com uma assistência técnica autorizada Heliotek.

**PERIGO:**

Sob nenhuma circunstância fontes potenciais de ignição devem ser usadas na busca ou detecção de vazamentos de refrigerante. Uma tocha de haleto (ou qualquer outro detector usando uma chama nua) não deve ser usado.

Os seguintes métodos de detecção de vazamento são considerados aceitáveis para sistemas contendo refrigerantes inflamáveis:

- Detectores eletrônicos de vazamento devem ser usados para detectar refrigerantes inflamáveis, mas a sensibilidade pode não ser adequado ou pode precisar de recalibração. (O equipamento de detecção deve ser calibrado em uma área livre de refrigerante.). Certifique-se de que o detector não seja uma fonte potencial de ignição e esteja adequado para o refrigerante utilizado.
- O equipamento de detecção de vazamento deve ser ajustado em uma porcentagem do LFL do refrigerante e deve ser calibrado para o refrigerante empregado e o porcentagem apropriada de gás (máximo de 25%) é confirmada.
- Os fluidos de detecção de vazamento são adequados para uso com a maioria dos refrigerantes, mas o uso de detergentes contendo cloro deve ser evitado, pois o cloro pode reagir com o refrigerante e corroer a tubulação de cobre.
- Se houver suspeita de vazamento, todas as chamas nuas devem ser removidas/ extintas.
- Se for encontrado um vazamento de refrigerante que exija brasagem, todo o refrigerante deve ser recuperado do sistema, ou isolado (por meio de válvulas de fechamento) em uma parte do sistema distante do vazamento. O nitrogênio livre de oxigênio (OFN) deve então ser purgado através do sistema antes e durante o processo de brasagem.

8.5. Acompanhamento da Revisão Periódica

O acompanhamento da revisão periódica garante o controle e melhor organização do estado do Sistema de Aquecimento para os agendamentos realizados.



É extremamente recomendado que os serviços de instalação e manutenção sejam realizados por uma empresa autorizada Heliotek.

Na última página é sugerida uma tabela para controle de manutenção preventiva.

A Revisão Periódica deve contemplar no mínimo os seguintes serviços:

- ▶ Drenagem da água do sistema para limpeza das tubulações, componentes, cuba inferior e filtros para prevenção quanto ao entupimento por incrustação.
- ▶ Inspeção da tubulação hidráulica quanto a oxidação, corrosão e pontos de vazamento.
- ▶ Inspeção da ancoragem da bomba de calor ao telhado, suporte estrutural e/ou laje.
- ▶ Inspeção e teste das alimentações elétricas (quadro de comandos, bomba hidráulica, cabeamentos, sensores e disjuntores).
- ▶ Inspeção e verificação da base de sustentação da bomba de calor, suas cintas e elementos de fixação.
- ▶ Inspeção e verificação do estado da bomba de calor quanto a deformações ou deteriorações.
- ▶ Inspeção e verificação de todos os registros, válvulas e acessórios de segurança.
- ▶ Verificação do estado dos cabeamentos elétricos e seus eletrodutos. Nos casos em que ocorrer danos ou exposição ao meio externo deve-se substituir o componente.

9. Soluções Práticas

Caso o equipamento apresente alguma anomalia durante o funcionamento, observe o código indicado no display e sua respectiva solução.

*Caso nenhuma das soluções propostas resolva o problema, entre em contato com a assistência técnica autorizada Heliotek mais próxima.

Soluções Práticas		
Ocorrência	Causa provável	Solução
A bomba de calor não atinge a temperatura programada	O tempo de funcionamento é muito curto	Deixe a bomba de calor funcionar pelo seu tempo de aquecimento automático, sem interrupções externas
	O evaporador (radiador) está obstruído	Limpe-o conforme instruções do capítulo 8.1
	A bomba de calor está num ambiente fechado	Instale a bomba de calor em ambiente aberto, contendo renovação de ar
	O dimensionamento da bomba de calor está incorreto	Verifique com o seu revendedor se o dimensionamento está correto

Soluções práticas		
Falha	Causa possível	Deteção e método de eliminação
Pressão de descarga muito alta	- Há presença de ar ou outro gás incondensável no sistema. - Há incrustação ou entupimento no trocador de calor. - Não há volume de água suficiente na circulação. - Sobre pressão do sistema refrigerante.	- Purgue o ar do trocador de calor. - Lave e limpe o trocador de calor. - Examine a tubulação de água e a bomba de circulação. - Drene parte do fluido refrigerante.
Pressão de descarga muito baixa	- Há fluido refrigerante fluindo através do evaporador para o compressor formando espuma no óleo congelado. - Pressão de sucção muito baixa. - Baixa pressão do sistema refrigerante, o vapor de fluido refrigerante é sugado para o circuito de água.	- Examine e ajuste a válvula de expansão, assegure que o sensor de temperatura da válvula de expansão esteja conectado próximo do tubo de sucção de ar e totalmente isolado do ambiente externo. - Verifique o processo de abastecimento de fluido refrigerante, quando a pressão de sucção for muito baixa.
Pressão de sucção muito alta	- Pressão de descarga muito alta. - Sobre pressão do sistema refrigerante. - Há fluido refrigerante fluindo através do evaporador para o compressor.	- Drene parte do fluido refrigerante. - Examine e ajuste a válvula de expansão, assegure que o sensor de temperatura da válvula de expansão esteja conectado próximo do tubo de sucção de ar e totalmente isolado do ambiente externo.
Pressão de sucção muito baixa	- Temperatura ambiente muito baixa. - Há um bloqueio na entrada de líquido no evaporador ou no tubo de sucção do compressor, válvula de expansão desajustada ou com falha. - Não há fluido refrigerante suficiente no sistema.	- Ajuste a temperatura de superaquecimento adequadamente. Examine se há vazamento de fluido refrigerante pelo poço do sensor de temperatura da válvula de expansão. - Verifique se há vazamento de fluido refrigerante. - Examine as condições da instalação.
Compressor parou por proteção contra sobre pressão	- A temperatura da água na entrada é muito alta, não há circulação de água suficiente. - A configuração de parada por pressão alta não está adequada, há superaquecimento do ar de sucção muito rapidamente. - Há muito fluido refrigerante.	- Examine a tubulação hidráulica e a bomba de circulação. - Examine o pressostato de alta pressão. - Examine o nível de fluido refrigerante, drene parte do fluido.
Compressor parou por sobrecarga do motor	- A tensão é muito alta ou muito baixa. - A pressão de descarga é muito alta ou muito baixa. - Falha no dispositivo de carga do compressor. - Temperatura ambiente muito alta. - Motor ou terminal em curto-circuito.	- A tensão deveria ser controlada para uma variação máxima de 20V sobre a requerida pelo equipamento, com uma diferença de fase variando em $\pm 30\%$. - Examine a corrente do compressor, compare com a corrente em plena carga indicada neste manual (Item 4). - Aumente a ventilação de ar.
Compressor parou em razão do termostato	- A tensão está muito alta ou muito baixa. - A pressão de descarga está muito alta. - Não há fluido refrigerante suficiente no sistema.	- Examine a tensão de alimentação e certifique-se que atende ao especificado neste manual. - Examine a pressão de descarga e identifique o motivo. - Verifique se há vazamento do fluido refrigerante.
Compressor parou devido à produção de baixa tensão	- Entupimento do filtro seco. - Falha na válvula de expansão. - Não há fluido refrigerante suficiente no sistema.	- Examine, repare ou troque o filtro seco. - Ajuste ou troque a válvula de expansão. - Abasteça o sistema de fluido refrigerante.
Muito ruído no compressor	Golpes de ariete de fluido refrigerante que fluiu através do evaporador para dentro do compressor.	Ajuste o fornecimento de fluido refrigerante, examine se a válvula de expansão está normal e ajuste o parâmetro de superaquecimento do ar de sucção.

Soluções práticas		
Falha	Causa possível	Deteção e método de eliminação
Compressor não dá partida	♦ Relé de sobrecorrente está desarmado. ♦ O circuito de controle não está conectado. ♦ Não há corrente. ♦ A pressão é tão baixa que não consegue acionar o pressostato. ♦ A bobina da contadora está queimada. ♦ Falha no sistema hidráulica, o relé está desarmado.	• Configure o circuito de controle para o modo manual, reinicie o compressor após a manutenção. • Examine o sistema de controle. • Examine a alimentação elétrica. • Verifique se não falta fluido refrigerante. • Reconecte e ajuste os dois cabos do compressor.

10. Desinstalação

- ▶ Antes de efetuar a desinstalação do equipamento, desligue os disjuntores da bomba de calor, das bombas hidráulicas de circulação e de filtragem, quando existirem.



INDICAÇÃO:

A desinstalação deve ser realizada somente por profissionais capacitados e habilitados, da rede autorizada Heliotek.

- ▶ Na bomba de calor certifique-se com o uso de um multímetro se as conexões elétricas não estão energizadas. Caso estejam energizadas, verifique novamente os disjuntores ou localize o ponto correto para desligamento da rede.
- ▶ Sinalize e bloqueie os disjuntores para que ninguém os ligue enquanto o trabalho não estiver finalizado.
- ▶ Uma vez que a bomba de calor e as bombas hidráulicas estejam desenergizadas, desconecte as conexões elétricas e isole os cabos individualmente de modo a garantir que não representem risco de choque elétrico.
- ▶ Feche as válvulas, conexões e registros hidráulicos para bloquear o fluxo de água na bomba de calor.
- ▶ Verifique se realmente não existe fluxo de água na bomba de calor.
- ▶ Desconecte as conexões hidráulicas e deixe escorrer a água localizada no interior da bomba de calor.
- ▶ Caso o equipamento esteja fixado a uma base, solte os fixadores.
- ▶ Somente após a realização da etapa acima o equipamento estará pronto para ser removido.
- ▶ É recomendável a instalação de um tampão nos pontos de entrada e saída de água; outra solução seria a interligação desses pontos com tubo ou mangueira.
- ▶ Antes de retomar a energia nos cabos, garanta que os isolamentos daqueles desconectados sejam adequados e não apresentem risco a usuários e qualquer outra pessoa que possa ter acesso ao local.

- ▶ Restabeleça a operação do sistema de filtragem conforme condição inicial, para isso retire a sinalização no quadro elétrico e bloqueio previamente instalados.

11. Itens que acompanham a bomba de calor

Item	Nome	Quantidade	Uso
1	Manual de instalação e uso	1	Guia para instalar e usar o equipamento
2	Controlador	1	Usado como interface de controle para o equipamento
3	Tubo para o dreno	1	Usado para drenar a água condensada
4	Conector do tubo para o dreno	1	Conectar o tubo do dreno na bomba de calor
5	Absorvedor de borracha	4	Reduzir vibração e ruído
6	Bomba de calor	1	Para aquecimento de água
7	Sensor de temperatura	1	Para medir a temperatura de água do tanque

Para que o sistema funcione, os seguintes componentes são necessários:

Item	Nome	Quantidade	Uso
1	Bomba de circulação de água	1	Para circulação de água da pelo sistema de aquecimento.
2	Reservatório térmico	1	Para armazenagem da água doméstica aquecida para uso.
3	Tubulação hidráulica	1	Para conectar os equipamentos e circular a água pelo sistema de aquecimento.

*Os itens acima não são fornecidos com o equipamento



INDICAÇÃO:

Os tipos e quantidade da tubulação hidráulica, válvulas, filtros, equipamentos de limpeza utilizados no sistema de circulação e aquecimento da água, dependem de cada projeto. Não recomendamos a instalação de aquecedor elétrico auxiliar no sistema.

12. Proteção do meio ambiente / reciclagem

Proteção do meio ambiente é um princípio empresarial da Heliotek.

Qualidade dos produtos e proteção do meio ambiente são objetivos com igual importância. As leis e decretos relativos à proteção do meio ambiente são seguidos à risca.

Para a proteção do meio ambiente são empregadas, sob considerações econômicas, as mais avançadas técnicas e os melhores materiais.

Embalagem

A Heliotek participa dos sistemas de aproveitamento vigentes no país, para assegurar uma

reciclagem otimizada.

Todos os materiais de embalagem utilizados são compatíveis com o meio ambiente e reutilizáveis.

Aparelho obsoleto

Aparelhos obsoletos contêm materiais que podem ser reutilizados. Os componentes poderão ser separados em diferentes grupos e posteriormente enviados para reciclagem ou descarte.

13. Garantia

13.1. Certificado de garantia e prazo

A Heliotek Termotecnologia Limitada garante os produtos por ela fabricados, importados e comercializados, contra todo e qualquer eventual defeito de fabricação, iniciando-se a partir da data de entrega do produto e tem prazo legal de 90 (noventa) dias, conforme dispõe o artigo 26, inciso II da lei nº 8078 de 11 de setembro de 1990 do Código de Defesa do Consumidor:

Bombas de calor			
Linha de produtos Heliotek	Período de garantia total	1ª garantia estendida	2ª garantia estendida
Bombas de calor WaveTek DW 19Si	12 meses (3 meses de Garantia Legal + 09 meses de Garantia Contratual)	+ 12 meses (mediante 1ª manutenção preventiva)	+ 12 meses (mediante 2ª manutenção preventiva)

Os prazos serão contados a partir da data de entrega do produto mediante apresentação do Termo de Autenticação de Instalação, localizado no final deste manual, preenchido por um autorizado juntamente com a ordem de serviço de instalação comprovando assim a data de recebimento e concedendo + 9 (nove) meses de garantia contratual.

Se não houver comprovação de instalação, a data válida para início da garantia legal será a data da compra do produto conforme NF de venda.

Durante os 3 (três) primeiros meses após a entrega do produto, a garantia em vigor segue os termos da LEI nº 8078 de 11 de setembro de 1990 - Garantia Legal de adequação do produto aos fins a que se destina, cobrindo as peças necessárias bem como a mão de obra especializada para sua substituição, o transporte do produto para análise na fábrica ou em posto autorizado e o deslocamento de um técnico até o local da instalação do produto, desde que a instalação esteja dentro da área de cobertura da Heliotek.

Decorrido o prazo de Garantia Legal e em cumprimento ao disposto no artigo 50, parágrafo único, do Código de Defesa do Consumidor, entra em vigor a Garantia Contratual, válida somente se o produto/sistema tiver sido instalado por uma empresa autorizada e certificada pela HELIOTEK estendendo-se por 9 (nove) meses, totalizando 12 (doze) meses de garantia contra vícios de fabricação. A empresa autorizada deverá emitir uma Nota Fiscal de Prestação de Serviço, além do preenchimento do "TERMO DE AUTENTICAÇÃO DE INSTALAÇÃO" localizado no final deste manual, para que a garantia contratual seja efetivada. Esta garantia contratual cobre todas as peças necessárias para manutenção, bem como a mão de obra especializada para sua substituição/ reparo, além dos custos com transporte do produto para análise na fábrica ou em posto autorizado, e com o deslocamento de um técnico até o local de sua instalação.

Encerrado o prazo da garantia contratual de 9 meses, poderá ser concedida a garantia Estendida pelo período de 12 (doze) meses, se o produto tiver sido submetido à PRIMEIRA MANUTENÇÃO PREVENTIVA, a qual deverá:

- a. Ser realizada por uma empresa autorizada e certificada pela HELIOTEK e comprovada através de Nota Fiscal de Prestação de Serviço, além do preenchimento do campo "1ª MANUTENÇÃO" localizado no final deste manual
- b. Ser efetivada dentro do período de 12 (doze) meses, com tolerância de mais ou menos 1 mês, contados a partir da entrega do produto a qual é comprovada através da Nota Fiscal de prestação de Serviço de instalação e do Termo de Autenticação da Instalação devidamente preenchido, na ausência dos documentos comprobatórios o prazo será contado a partir da Nota Fiscal de venda dos produtos.

Esta manutenção deve ser realizada por uma empresa autorizada e certificada pela HELIOTEK e comprovada através de Nota Fiscal de Prestação de Serviço, além do preenchimento da tabela "Plano de Manutenção Preventiva Heliotek" localizada no final deste manual.

Decorrido o prazo de 12 (doze) meses da primeira garantia estendida, poderá haver a concessão de novos prazos de garantia estendida, os quais deverão seguir os prazos e critérios, conforme cada linha de produto, segundo a tabela abaixo:

Tabela de garantia estendida - Bombas de calor		
Linha de produtos	2º Ano	3º Ano
WaveTek DW 19Si	+12 meses, totalizando 24 meses (3 meses de garantia legal + 9 meses de garantia contratual + 12 meses de garantia estendida)	+12 meses, totalizando 36 meses (3 meses de garantia legal + 9 meses de garantia contratual + 12 meses da 1ª garantia estendida + 12 meses da 2ª garantia estendida)
Comprovação para extensão do período de garantia	NF de venda + Termo de Autenticação de Instalação + NF de Serviço de instalação por um autorizado + NF de Serviço da 1ª Manutenção preventiva comprovadamente realizada por autorizada HELIOTEK + preenchimento do campo 1ª Manutenção Preventiva no manual do usuário	NF de venda + Termo de Autenticação de Instalação + NF de Serviço de instalação por um autorizado + NF de Serviço da 2ª Manutenção preventiva comprovadamente realizada por autorizada HELIOTEK + preenchimento do campo 2ª Manutenção Preventiva no manual do usuário

Quando for solicitar serviço em garantia tenha em mãos:

- Manual do Usuário;
- Nota Fiscal de Venda do Produto;
- Nota Fiscal de Prestação de Serviço de Instalação do Produto;
- Notas Fiscais de Prestação de Serviços das Manutenções Preventivas.

Esta é a única maneira de comprovação para obter a garantia estendida do produto, descrita neste manual. Caso o proprietário não possua os documentos citados ou estes estiverem rasurados, alterados ou preenchidos incorretamente, a garantia não será concedida.

Caso o cliente opte por instalar o aparelho através de assistência técnica não credenciada, a HELIOTEK não se responsabilizará por mau funcionamento, inoperância ou qualquer outro dano provocado durante a instalação. Nesta situação, o produto terá somente a garantia de 90 (noventa) dias, conforme dispõe o artigo 26, inciso II da Lei nº 8078 de 11 de setembro de 1990 do Código de Defesa do Consumidor.

Todas as manutenções preventivas realizadas em qualquer produto da Heliotek, dentro ou fora do período de garantia, deverão ser custeadas pelo cliente.

13.1.1. Condições para benefício da garantia do produto:

- a. Apresentar, através do TERMO DE AUTENTICAÇÃO DE INSTALAÇÃO devidamente preenchido, comprovação que a instalação foi realizada com um Serviço Autorizado HELIOTEK, acompanhado da respectiva Nota Fiscal de Venda do Produto. Os consertos efetivados após o consumidor acionar a Garantia do produto somente serão efetuados por um Serviço Autorizado devidamente nomeado pela Heliotek Termotecnologia Ltda., no território brasileiro.
- b. Realização obrigatória de manutenções preventivas a cada 12 meses, por um serviço técnico autorizado HELIOTEK, com devida comprovação mediante apresentação dos formulários de 1ª a 2ª MANUTENÇÕES corretamente preenchidos.
- c. Apresentar as Notas Fiscais de Prestação de Serviço das manutenções preventivas, realizadas por empresa autorizada e credenciada pela HELIOTEK, a qual deve obrigatoriamente ser emitida dentro de 12 meses (+/- 1 mês) a partir da data da instalação ou do vencimento da garantia estendida antecessora.

A garantia da instalação é de responsabilidade da empresa instaladora contratada pelo cliente, e tem prazo de 90 dias, conforme previsto no Código de Defesa do Consumidor (lei 8078/90).

13.2. Informações adicionais

É reservado a Heliotek Termotecnologia LTDA. o direito de alterar ou modificar qualquer informação ou especificação sem aviso prévio afim de lhe possibilitar trazer as mais recentes inovações para seus Clientes.

O acesso à informação atualizada é possibilitado através do site: **www.heliotek.com.br**.

A Heliotek não se responsabiliza por instalações executadas por empresas terceiras em desacordo com as recomendações prescritas nesse manual.

A Heliotek não se responsabiliza por dano a componente ou equipamento auxiliar não fabricado ou fornecido por ela, que seja conectado ou utilizado juntamente com o produto ou no Sistema de Aquecimento.

A Heliotek não se responsabiliza e não oferece garantia por danos originados por modificações técnicas, reparos inadequados ou substituição por peças não originais.

Esta garantia não é válida nos seguintes casos:

- ▶ Avarias provocadas no transporte.
- ▶ Conserto ou ajuste do produto por profissionais não autorizados pela Heliotek.
- ▶ Utilização do produto em desacordo com as instruções do Manual do Produto e do Manual dos componentes opcionais.
- ▶ Mau uso ou negligência quanto às condições mínimas de conservação e limpeza.
- ▶ Utilização de peças não originais.
- ▶ Utilização de água de poço artesiano, água com excesso de cloro ou água agressiva (salobra, calcária, alto teor de ferro, etc.) em sistemas com reservatório térmico com aço inoxidável 304.
- ▶ Danos causados por fator externo (maresias, falta de manutenção preventiva, higienização).
- ▶ Manuseio inadequado.
- ▶ Impacto de objetos estranhos.
- ▶ Exposição do produto a agentes que possam acelerar seu desgaste.
- ▶ Instalação elétrica em desacordo com as normas e regulamentos locais (bitola dos cabos, sistema de proteção etc.).
- ▶ Raios ou descargas elétricas.
- ▶ Danos causados na bomba de calor por intempéries (Vendavais, enchentes, chuvas, de granizo, terremotos ou outras intempéries).
- ▶ Em casos de vazamento de água no produto de fabricação ou importação da Heliotek, entrar em contato imediatamente com o instalador autorizado, através do site (**www.heliotek.com.br**) ou SAC 0800 148 3333 para averiguar e sanar o problema em tempo. Ressaltamos que a garantia não cobre despesas e/ou reembolsos referente ao consumo elevado de água da residência em decorrência de vazamentos no produto.
- ▶ A garantia não cobre despesas com serviços de adequação do ambiente, em caso de instalações não padrões, por exemplo: ambientes onde há necessidade de içamentos, remoção de telhas etc. O local de instalação deverá ser de fácil acesso para manutenção, prevendo a retirada dos produtos de maneira fácil e segura, sem necessidade de obras civis ou equipamentos especiais (guindaste, munck, entre outros).

13.3. Programa de Revisões Preventivas

O programa de revisões preventivas é uma forma simples de manter o produto sempre em ótimas condições de uso. Em função disso, a prática da Revisão Preventiva é extremamente recomendada para um bom funcionamento de seu Sistema de Aquecimento, conservando e mantendo a vida útil do produto.

A garantia contratada da bomba de calor Heliotek está condicionada ao cumprimento da revisão periódica, que deve ser realizada por uma empresa autorizada Heliotek.

A Heliotek determina que a bomba de calor e sua instalação deve passar por revisão na frequência mínima de:

- ▶ Uma vez por ano para instalação em ambiente urbano com poluição média (SO₂: 5µg/m³ a 30 µg/m³) e baixo efeito de cloretos (ISO 9223 Categoria C3).
- ▶ Três vezes por ano para instalação em ambiente agressivo, como região litorânea, industriais ou com alta poluição (SO₂: 30µg/m³ a 250 µg/m³) e substancial a alto efeito de cloretos (ISO 9223 Categoria C4 e C5).

A revisão periódica deve contemplar no mínimo os seguintes serviços:

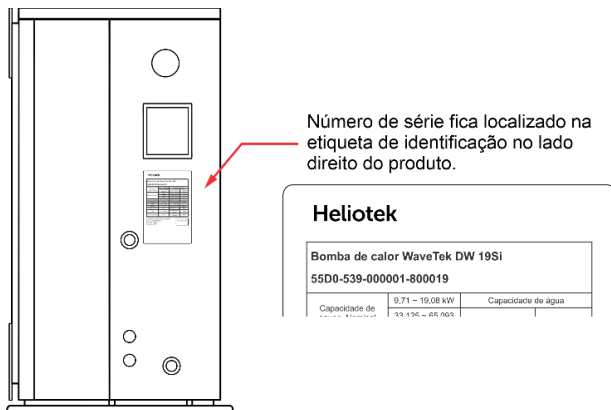
- ▶ Drenagem e limpeza do Sistema de Aquecimento.
- ▶ Drenagem de ar do Sistema de Aquecimento.
- ▶ Inspeção da tubulação hidráulica quanto a oxidação, corrosão e ponto de vazamento.
- ▶ Inspeção da fixação e ancoragem da Bomba de Calor ao telhado, suporte estrutural e/ou laje.
- ▶ Inspeção e teste das alimentações elétricas (Quadro de comandos, bomba hidráulica, cabeamentos e sensores), nos casos em que ocorrer danos ou exposição ao meio externo substituir o componente.
- ▶ Inspeção e verificação da base de sustentação da bomba de calor quanto a deformações ou deteriorações.
- ▶ Inspeção e verificação de todos os registros, vaso de expansão (incluindo sua calibração), válvulas, respiros, e acessórios de segurança.
- ▶ Verificação da compatibilidade entre a pressão da rede e a pressão de trabalho a qual o sistema foi projetado.

13.4. Assistência técnica

Para solicitar uma assistência técnica, o cliente deve abrir um chamado do SAC, através do telefone 0800 148 3333 ou ainda através do site **www.heliotek.com.br** (aba "serviços" "solicite uma assistência técnica"). Abaixo, especificamos o passo a passo para realização deste procedimento.

1º Passo – Ter em mão a Nota Fiscal do aparelho, juntamente com o número de série. O número de série fica localizado na etiqueta de identificação do produto.

Etiqueta de identificação



2º Passo – Entrar em contato com o SAC Heliotek: **0800 148 3333**

Fazendo isso, um número de protocolo de atendimento será gerado e posteriormente à abertura do chamado, caso o departamento de assistência técnica identifique que alguma informação está incompleta, fará a solicitação de envio deste dado via e-mail de protocolo.

Caso o cliente tenha dúvidas e/ou dificuldades o mesmo deve entrar em contato com o departamento de assistência técnica.

Para encontrar um Serviço Autorizado mais próximo, entre em contato com a Central de Relacionamento Heliotek pelo telefone **0800 148 3333** ou acesse o site:

www.heliotek.com.br

Programa de Manutenção Preventiva Heliotek			
Responsável pela Instalação:		Data da instalação:	
Nota fiscal da Bomba de calor		Data limite para 1ª manutenção:	

Manutenção Preventiva	Data da Manutenção	Responsável pela Manutenção	Data limite para Próxima Manutenção
1ª			
2ª			
3ª			
4ª			
5ª			
6ª			
7ª			
8ª			
9ª			
10ª			
11ª			
12ª			
13ª			
14ª			
15ª			
16ª			
17ª			
18ª			
19ª			
20ª			

TERMO DE AUTENTICAÇÃO DE INSTALAÇÃO

O preenchimento deste formulário é obrigatório, contendo assinatura e carimbo do responsável pela instalação e pelo cliente final. Este formulário não dispensa apresentação de nota fiscal de compra e comprovante de instalação por mão de obra credenciada HELIOTEK.

Nome do Cliente:

CPF do Cliente:

Empresa instaladora Autorizada:

Data da Instalação:

Endereço da Autorizada:

Telefone:

Nº da Nota Fiscal:

Data da Venda:

Modelo do aparelho:

Nº de série do aparelho:

Declaro ter instalado este(s) aparelho(s) dentro das normas vigentes e de acordo com este manual.

Assinatura e Nome do Instalador

Assinatura e Nome da Revenda Autorizada

Declaro ter recebido este(s) aparelho(s) instalado pela Revenda Autorizada Heliotek.

Assinatura e Nome do Cliente

Heliotek Termotecnologia Ltda.

www.heliotek.com.br

SAC 0800 148 3333

CNPJ: 60.756.475/0001-34

Rua Engenheiro Eugênio Lorenzetti, 78 | Barro Branco CEP 09407-210 Ribeirão Pires

São Paulo - Brasil

Revisão (2026/02) BR